

Relatório anual de atividades


Funchal | DRE | 15 abril 2015




João Manuel Almeida Estanqueiro
Diretor Regional

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57 | 9054-510 Funchal

 291 705 860

 <http://www.madeira-edu.pt>

 dre@live.madeira-edu.pt

» Índice

Índice de Gráficos, Quadros e Tabelas

Lista de Siglas e Acrônimos

I. Nota Introdutória	13
II. Caracterização da Direção Regional de Educação.....	16
2.1 » <i>Quem somos e o que fazemos.....</i>	17
2.2 » <i>Para quem atuamos e com quem nos relacionamos.....</i>	18
III. Objetivos Estratégicos.....	20
IV. Autoavaliação da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	22
4.1 Avaliação dos Objetivos por Parâmetro.....	23
» Objetivos de <i>eficácia</i>	23
» Objetivos de <i>eficiência</i>	39
» Objetivos de <i>qualidade</i>	47
4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos.....	49
4.3 Análise dos Recursos Mobilizados.....	53
4.3.1 Recursos Humanos.....	53
4.3.1.1 Resultado Global da Aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	54
4.3.2 Recursos Financeiros.....	56

V. Relatório Sintético.....	59
VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva.....	62
Objetivo 1 Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.....	65
Objetivo 2 Contribuir para promoção do sucesso escolar.....	78
Objetivo 3 Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes...	81
Objetivo 4 Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.....	83
Objetivo 5 Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.....	87
Objetivo 6 Promover o trabalho em rede.....	99
Objetivo 7 Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos.....	103
Objetivo 8 Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE...	105
Objetivo 9 Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.....	108
VII. Opções de Gestão do Desempenho.....	112
7.1 Gestão de Recursos Humanos.....	113
7.2 Gestão de Recursos Financeiros.....	114
VIII. Apreciação Final.....	116

» Índice de Gráficos, Quadros e Tabelas

» Gráficos

Gráfico 1 Percentagem de ações por cada área prioritária.....	45
Gráfico 2 Percentagem de formandos por área prioritária.....	46
Gráfico 3 Percentagem de horas por área prioritária.....	46
Gráfico 4 Percentagem do volume total de horas de formação por área prioritária.....	46
Gráfico 5 Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	51

» Quadros

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela DRE.....	29
Quadro 2 Matriz de objetivos operacionais e iniciativas.....	63
Quadro 3 Ofertas alternativas ao ensino regular.....	79
Quadro 4 Boas práticas desenvolvidas em 2014.....	89
Quadro 5 Projetos da DRE candidatados a cofinanciamento.....	111

» Tabelas

Tabela 1 Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada.....	24
Tabela 2 Taxa de resposta às necessidades de acompanhamento por área, n.º de técnicos, n.º médio de acompanhamentos por técnico e n.º médio de escolas acompanhadas por técnico.....	25
Tabela 3 Acompanhamentos por área e faixa etária dos alunos e utentes.....	26
Tabela 4 Resumo da formação promovida pela DRE em 2014.....	41
Tabela 5 Resumo das ações realizadas na área da Matemática.....	43
Tabela 6 Resumo das ações realizadas na área da Educação de Infância.....	44
Tabela 7 Resumo das ações realizadas em outras áreas prioritárias.....	44
Tabela 8 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficácia</i>	49
Tabela 9 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	50
Tabela 10 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>qualidade</i>	50

Tabela 11 Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	51
Tabela 12 Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	52
Tabela 13 Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos.....	53
Tabela 14 Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 (exceto CAO's e CAP's).....	54
Tabela 15 Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 nos CAO's.....	55
Tabela 16 Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 nos CAP's.....	55
Tabela 17 Execução dos recursos financeiros.....	56
Tabela 18 Taxa de resposta às solicitações para avaliação.....	67
Tabela 19 Nº de avaliações, tempos e taxas de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas.....	68
Tabela 20 Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas.....	69
Tabela 21 Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação pedagógica.....	69
Tabela 22 N.º de utentes avaliados na área da dietética, por género.....	70
Tabela 23 Taxa de cumprimento dos objetivos por área técnica.....	72
Tabela 24 Número total de formandos por ação formativa.....	72
Tabela 25 Número total de formandos finalistas por ação formativa.....	76
Tabela 26 Número total de formandos que obtiveram dupla certificação por ação formativa.....	76
Tabela 27 Média da avaliação da satisfação dos formandos por temáticas das ações realizadas.....	106
Tabela 28 Montantes gastos com procedimentos contratuais para a aquisição de bens e serviços....	110
Tabela 29 Recursos humanos da DRE em 2014.....	113
Tabela 30 Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	114
Tabela 31 Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas).....	114
Tabela 32 Execução do PIDDAR.....	115

» Lista de Siglas e Acrónimos

AAAIDD | Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - *Dançando com a Diferença*

AAPNEM | Associação dos Amigos das Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira

ABFRAM | Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira

ACMTF | *Asociación do Conservatorio de Música Tradicional e Folque*

AEO | Apoio Escolar Online

AHM | Associação Hípica da Madeira

ALM | Assembleia Legislativa da Madeira

AMCX | Associação Musical e Cultural Xarabanda

ANP | Associação Nacional de Professores, secção da Madeira

ANQEP | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

APCER | Associação Portuguesa de Certificação

APCM | Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

APD | Associação Portuguesa de Deficientes

APPDA | Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

APPNE-ASL | Associação Portuguesa das Pessoas com Necessidades Especiais - Associação Sem Limites

AREArtística | Associação Regional de Educação Artística

ARM | Arquivo Regional da Madeira

ASCS | Associação Santana Cidade Solidária

ASPFAM | Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira

BMF | Biblioteca Municipal do Funchal

BNP | Biblioteca Nacional de Portugal

BPR | Biblioteca Pública Regional da Madeira

CA | Curso de Aprendizagem

CAE | Curso Artístico Especializado

CAO's | Centros de Atividades Ocupacionais

CAP's | Centros de Apoio Psicopedagógico

CAPER | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CC | Centro Cultural

CD | Clube Desportivo

CDC | Centro de Desenvolvimento da Criança

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CEF | Curso de Educação e Formação

CEI | Currículo Específico Individual

CEHA | Centro de Estudos de História do Atlântico

CEM | Construindo o Êxito em Matemática

CEOU | *Consellería de Educación e Ordenación Universitária*

CMF | Câmara Municipal do Funchal

CNO | Centro de Novas Oportunidades

CNQ | Catálogo Nacional de Qualificações

CP | Curso Profissional

CPF | Capitania do Porto do Funchal

CPMMQ | *Conservatorio Profesional de Música Manuel Quiroga*

CRLCEM | Componentes Regionais e Locais no Currículo de Educação Musical

CT | Curso Tecnológico

CVP | Cruz Vermelha Portuguesa

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DADS | Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais

DAEA | Divisão de Apoio à Educação Artística

DAP | Divisão de Apoio Psicopedagógico

DAPOEV | Divisão de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Vocacional

DAR | Divisão de Apoio e Reabilitação

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DEA | Divisão de Expressões Artísticas

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DEPJ | Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos

DFP | Divisão de Formação de Pessoal

DGE-MEC | Direção-Geral da Educação do Ministério de Educação e Ciência

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DIM | Divisão de Investigação e Multimédia

DPF | Divisão de Planeamento Financeiro

DRAC | Direção Regional dos Assuntos Culturais

DRAPS | Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

DRCIE | Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia

DRE | Direção Regional de Educação

DRI | Direção Regional de Informática

DRJD | Direção Regional de Juventude e Desporto

DRPRI | Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas

DRQP | Direção Regional de Qualificação Profissional

DRRHAIE | Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa

DRT | Direção Regional do Turismo

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEAM | Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

DSEPEEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSIPEE | Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial

DSRPPPD | Direção de Serviços de Reabilitação Psicossocial e Profissional da Pessoa com Deficiência

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTIM | Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira

EA | Equipa de Animação

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

ECA | Escala de Comportamento Adaptativo

ECM | Empresa de Cervejas da Madeira, lda

Edu-LE | Educar-Línguas Estrangeiras

EFA | Curso de Educação e Formação de Adultos

EM | Educação Musical

EPP | Experiências Pré-Profissionais

ESA | Educação para a sexualidade e Afetos

GERFIP | Gestão de Recursos Financeiros

GGAD | Gabinete de Gestão Administrativa e Patrimonial

GGF | Gabinete de Gestão Financeira

GIDPDS | Gabinete de Informação Dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação

GIIP | Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo

GS | Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos

IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

INR | Instituto Nacional para a Reabilitação

IPG | Instituto Politécnico da Guarda

IPSS | Instituição Particular de Solidariedade Social

ISSM, IP - RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira

IVBAM | Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

JM | Jornal da Madeira

LE | Língua Estrangeira

LMS | *Learning Management System*

LOE | Lei do Orçamento do Estado

MEC | Ministério da Educação e Ciência

NAE | Núcleo dos Assuntos Europeus

NAMA | Núcleo de Atividades Motoras Adaptadas

NAS | Núcleo de Apoio à Sobredotação

NE | Necessidades Especiais

NEE | Necessidades Educativas Especiais

NECD | Núcleo de Eventos e Concentrações Desportivas

NIA | Núcleo de Inclusão pela Arte

NLRA | Núcleo de Lares e Residências Apoiadas

NPEPCEB | Núcleo do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

NSTCEBS | Núcleo dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

NTE | Núcleo das Tecnologias Educativas

PAEF-RAM | Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

PCA | Percurso Curricular Alternativo

PCC | Projeto Crescer a Cantar

PEGA | Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender

PEI | Programa Educativo Individual

PIC | Plano Individual de Competências

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIEF | Programa Integrado de Educação e Formação

PIFE | Plano Individual de Formação e Emprego

PIIP | Plano Individual de Intervenção Precoce

PIT | Plano Individual de Transição

PIS | Projeto de Intervenção Solidária

PNM | Parque Natural da Madeira

PORBASE | Base Nacional de Dados Bibliográficos

POTS | Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiado

PROALV | Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

PSP | Polícia de Segurança Pública

PSQ | Prestação de Serviços de Qualidade

PV | Projeto de Vida

RAM | Região Autónoma da Madeira

RBES | Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

RED | Recursos Educativos Digitais

RRCCI | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

RTP | Rádio e Televisão de Portugal

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira

SGQ | Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAP | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG | Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública

SIIFSE | Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

SPO | Serviço de Psicologia e Orientação

SRA | Semana Regional das Artes

SRAS | Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRE | Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

SRPF | Secretaria Regional do Plano e Finanças

SRPNE | Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais

SRT | Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

STADP | Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda

STAO | Serviço Técnico de Atividades Ocupacionais

STEDIM | Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora

STENCIL | *Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

SWOT | *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*

TC | Tribunal de Contas

TEF | Teatro Experimental do Funchal

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

TICE | Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UERH | Unidades Estimadas de Recursos Humanos

UMa | Universidade da Madeira

UMinho | Universidade do Minho

UP | Universidade do Porto

I. Nota Introdutória

I. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui, por um lado, um instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida e um exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende espelhar a ação da DRE no decurso do ano de 2014, e constitui, por outro lado, um elemento orientador e mobilizador da ação futura. Sincronizando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. *O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos na Estrutura do SIADAP-RAM 1 para o ano de 2014 e na consequente autoavaliação, por parte dos trabalhadores, do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é a modalidade que dá sentido ético e moral às conceções ideológicas, aos quadros mentais em que nos movemos, às linhas estratégicas e orientações metodológicas, ao desenvolvimento de capacidades, no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à educação. Este documento constitui-se como a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE que lhe deram consistência, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no SIADAP-RAM 1 e no Plano Anual de Atividades de 2014.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, conseqüentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes da Estrutura do SIADAP-RAM 1 apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida, desde sempre, como um valor, que se assenta em práticas internas e sistémicas, aporta mensagens, processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo que se faz, confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como um instrumento fundamental de apoio na tomada de decisão.

A elaboração deste documento cumpre, ainda o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. Caracterização da DRE

II. Caraterização da Direção Regional de Educação

2.1 » Quem somos e o que fazemos

A Direção Regional de Educação é o serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/M, de 16 de maio, e alterada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2013/M, de 22 de novembro. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2012/M, de 18 de junho, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2013/M, de 14 de fevereiro, as estruturas nucleares definidas pela Portaria n.º 83/2012, de 22 de junho, alterada pela Portaria n.º 35/2013, de 3 de junho, e as unidades orgânicas flexíveis criadas pelo Despacho n.º 6/2012, de 25 de junho e alterado pelo Despacho n.º 100/2013, de 12 de junho.

Esta Direção Regional promove, desenvolve, aplica e presta apoio às políticas educativas no âmbito pedagógico e didático da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da educação especial e da educação extraescolar no território da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação.

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

VISÃO:

» *Por uma educação plena e de sucesso para todos.*

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, é a seguinte:

MISSÃO:

» *Assegurar políticas de educação e reabilitação, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos.*

Na prossecução da sua missão, a DRE pauta-se por um conjunto de *valores* que norteiam o exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

VALORES:

- *Autonomia*
- *Inovação*
- *Transparência*
- *Ética*
- *Colaboração*
- *Tolerância*

2.2 » Para quem atuamos e com quem nos relacionamos...

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa de Governo da RAM (2011-2015), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira, e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino, público, particular, profissional, cooperativo e solidário e com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços. Os principais *stakeholders* são os abaixo apresentados.

- Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa
- Direção Regional de Qualificação Profissional
- Ministério da Educação e Ciência
- Estruturas de Formação
- Entidades formadoras e /ou promotoras de formação orientada para docentes
- Departamentos da SRE

- Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Autarquias
- Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
- Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira Eng. Luíz Peter Clode
- Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
- Universidade da Madeira
- Secretaria Regional do Plano e Finanças
- Direção Regional de Informática
- Delegações Escolares
- DTIM
- Clubes Desportivos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais e Desportivas
- Vice-Presidência do Governo Regional da RAM
- Instituto de Desenvolvimento Regional
- Assembleia Legislativa da Madeira
- Entidades públicas empresariais
- Organismos do poder local
- Entidades públicas e privadas (civis, militares, solidariedade social e religiosas)
- Emigrantes e respetivos descendentes
- Cidadãos em geral

III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do SIADAP-RAM 1 foi elaborada com base em quatro *Objetivos Estratégicos*, definidos por Sua Excelência o Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, para o quadriênio 2011-2015, e que nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais e a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

Promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce.

Fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos.

Desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados.

Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

IV. Autoavaliação | SIADAP-RAM 1

IV. Autoavaliação da Estrutura do SIADAP-RAM 1

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a autoavaliação tem carácter obrigatório e deve dar conta do grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do relatório de atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 10 objetivos operacionais, dos quais 6 foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 3 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1» Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

OBJETIVOS DE EFICÁCIA	Ponderação - 35%
-----------------------	------------------

OBJETIVO N.º 1	Ponderação - 40%
----------------	------------------

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada	85% (tolerância de 5%)	84,38%	Atingido

Análise da execução

No desenvolvimento das suas atribuições a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico- pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, no ensino básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, o objetivo *garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica) a meta prevista foi atingida com 84,38%, conforme é possível verificar na tabela 1.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	90%
Serviço social	100%
Psicomotricidade	67,43%
Terapia da fala	77,56%
Fisioterapia	57,14%
Terapia ocupacional	66,66%
Dietética	100%
Audiologia	100%
Produtos de apoio	85%
Pedagógica	100%
Média	84,38%

Tabela 1 | Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada

A taxa de resposta às necessidades de intervenção na área pedagógica foi cumprida a 100%, atendendo ao facto de a rede escolar estar assegurada em termos de recursos humanos especializados.

Ao longo do ano de 2014, as equipas técnicas da educação especial acompanharam, através dos centros de apoio psicopedagógico, alunos com necessidades especiais em cerca de 85 escolas da Região Autónoma da Madeira e utentes nos centros de atividades ocupacionais (de âmbito concelhio), no Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora (STEDIM), no Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda (STADP) e no Serviço Técnico de Formação Profissional (STFP) e ainda, adultos, no âmbito do apoio prestado pela Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais (DADS) e na Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT). A faixa etária das crianças, jovens e adultos acompanhados em várias modalidades (apoio direto, indireto, através de projetos e em projetos e programas de apoio à família), situou-se entre 1 e os 53 anos de idade, sendo a média de idades de 16 anos (tabela 3). Na tabela 3 pode também verificar-se a média de idades dos alunos e utentes acompanhados, por área técnica.

Importa relevar que nem todos os serviços da DRE beneficiam de todas as áreas suprarreferidas, pelo que, para o apuramento da taxa de resposta às necessidades de acompanhamento, nos serviços onde não existe um técnico de uma determinada área e nos quais foi manifestada essa necessidade, a taxa foi considerada a 0%. Salienta-se ainda que nos serviços onde os técnicos das várias áreas se encontram, verifica-se uma

tentativa de resposta a 100% das necessidades de acompanhamento, sendo que, em 2014, registaram-se listas de espera para acompanhamento de crianças apenas no CAP Funchal, nas áreas da terapia da fala e da psicomotricidade, o que é justificável, quer pelo universo de escolas do concelho do Funchal, quer pelo número de técnicos do CAP, sendo que em 2014 o CAP contou com o apoio de 5 terapeutas da fala e 3 psicomotricistas (duas das terapeutas eram estagiárias no âmbito dos programas do IEM e 1 psicomotricista esteve a realizar um estágio curricular inserido em plano de mestrado).

Salienta-se, novamente, como fator determinante para a taxa de resposta alcançada, os estágios profissionais proporcionados pelo Instituto de Emprego da Madeira, nas áreas da terapia da fala (no CAP Funchal, no CAP Santa Cruz e no CAP Santana), da reabilitação psicomotora (no CAP Ribeira Brava e no CAP Calheta), da terapia ocupacional (no STEDIM e no CAO Funchal em Santo António) e da dietética.

No global das áreas técnicas, esta taxa reduziu em cerca de 8%, entre setembro e dezembro de 2014 por motivo da saída das técnicas que se encontravam em situação de estágio profissional, situação que foi atenuada com a entrada de novos estágios em outubro de 2014. A maior dificuldade registou-se na área da terapia da fala no CAP Funchal que ficou com menos 2 técnicos e nos CAP's Calheta e Ribeira Brava, que ficaram sem o apoio na área da psicomotricidade.

Áreas	Taxa de Resposta às Solicitações	ACOMPANHAMENTOS POR TÉCNICO E POR ESCOLA			
		Nº Escolas e Serviços	Nº de Técnicos	Nº médio de escolas acompanhadas	Nº médio de acompanhamentos
Área Social	100%	50 ¹	12	5,5	27 ⁵
Psicomotricidade	67,43%	48 ²	11	5,75	27
Terapia da Fala	77,56%	86 ³	12	7,72	28
Terapia Ocupacional	66,66%	38 ⁴	9	6,2	30
Fisioterapia	57,14%	38	6	9,5	24
Audiologia	100%	-	-	-	-
Dietética	100%	-	-	-	-
Média	81,25%			6,9	27

Tabela 2 | Taxa de resposta às necessidades de acompanhamento por área, nº de técnicos, nº médio de acompanhamentos por técnico e nº médio de escolas acompanhadas por técnico

Legenda:

¹ Refere-se a 44 escolas (10 CAP's) + 4 CAO's + 2 serviços / instituições

² Refere-se a 46 escolas (10 CAPs) + 2 serviços / instituições

³ Refere-se 85 escolas (7 CAP's) + STEDIM

⁴ Refere-se a 31 escolas⁴ (3 CAP's) + 4 CAO's + 3 serviços / instituições

⁵ Inclui acompanhamento à família

Com base na análise dos dados da tabela 2, verifica-se que cada técnico apoia, em média cerca de 27 alunos/utentes e cerca de 7 escolas. A modalidade de atendimento é, maioritariamente, o atendimento direto ao aluno/utente (87,53% dos casos), sendo apenas acompanhadas indiretamente (através do apoio aos docentes e/ou às famílias), cerca de 12,47% dos casos. Na maioria das situações, cerca de 70%, os acompanhamentos terapêuticos registam uma frequência semanal, sendo o trabalho predominantemente individual. Segue-se a frequência quinzenal, com uma média de cerca de 15%, entre outras frequências, como bissemanal, mensal ou outra. Relativamente à área social, os acompanhamentos registam uma frequência mensal em cerca de 74% dos casos. Faz-se menção que, para esta análise, não foram consideradas as áreas de dietética e de audiologia.

No que concerne ao local de acompanhamento, no caso dos CAP's, o apoio ocorre no espaço escola em cerca de 86% dos casos, sendo apenas 13,28% das crianças e jovens acompanhadas nas instalações do CAP. Na sua maioria são casos acompanhados no âmbito da Intervenção Precoce, onde é fundamental a proximidade à família para uma melhor orientação e fornecimento de estratégias, com vista à promoção do desenvolvimento das crianças. Salvaguarda-se, contudo, que apesar de este acompanhamento ser efetuado no CAP, registou-se por parte dos técnicos que apoiam a área da intervenção precoce, uma grande proximidade à comunidade escolar, com vista à necessária articulação com os docentes. As áreas da terapia da fala e da psicomotricidade foram as que apresentaram maior percentagem de acompanhamentos nos CAP's. Precisa-se que o valor anteriormente referido (13,28% de acompanhamentos nas instalações do CAP) reflete a média das várias áreas. No caso da terapia ocupacional, a média de atendimentos nas instalações do CAP é de cerca de 1%. Esta situação prende-se com as características do trabalho desenvolvido, sendo muito importante nesta área a análise e adaptação de contextos e, a natureza das atividades propostas permitem, também, um trabalho em sala de aula.

Áreas	Acompanhamentos		Idades	
	Nº de acompanhamentos	Média de Idades	Mínimo	Máximo
Área Social	243	18	1	53
Psicomotricidade	270	10,4	1	24
Terapia da fala	306	9,01	1	18
Terapia Ocupacional	274	24,32	3	53
Fisioterapia	142	20,8	4	53
Audiologia	-	-	-	-
Dietética	362	-	-	-
Média	-	16,50	-	-

Tabela 3 | Acompanhamentos por área e faixa etária dos alunos e utentes acompanhados

Relativamente aos apoios técnicos, constata-se ainda que a média de idades dos casos em acompanhamento indicia uma tendência de aumento, embora, conforme referido anteriormente, existam crianças em acompanhamento a partir de 1 ano de idade. Verifica-se também, com base na análise dos dados da tabela 3 que, em média, as crianças, jovens e adultos permanecem em acompanhamento 3 a 4 anos (terapia da fala, psicomotricidade e terapia ocupacional) e cerca de 7 anos no caso da fisioterapia. Relativamente à área da dietética, surgem esporadicamente situações a avaliar nas escolas, contudo, o acompanhamento das 2 técnicas, conforme referido anteriormente, incide nos utentes dos CAO's, do STEDIM e do STADP.

Quanto à área da audição, existe apenas uma técnica nos serviços da DRE, que abrange toda a população escolar. Este recurso tem sido suficiente para responder às solicitações regionais, sendo que o trabalho diverge dos restantes, incidindo maioritariamente na avaliação.

No que respeita aos acompanhamentos técnicos especializados, interessa salientar que alguns casos beneficiariam de uma intervenção com uma frequência superior à registada. Nas áreas da psicomotricidade, da terapia da fala, da terapia ocupacional e da fisioterapia, verifica-se esta situação em cerca de 18% dos casos acompanhados. Este facto sugere que, apesar dos técnicos tentarem a maior cobertura possível dos casos com necessidades de acompanhamento, em quase 20% das situações consideram que um trabalho com uma maior frequência poderia permitir melhores resultados. No que concerne às modalidades de acompanhamento, apraz referir que a área da psicomotricidade, em equipa com a psicologia ou com o docente especializado da escola, desenvolveu alguns projetos no âmbito da promoção de competências pessoais e sociais, ao nível do 1.º ciclo, sendo que alguns destes projetos são desenvolvidos com turmas. São também incentivados projetos de promoção de competências pessoais e sociais em Centros de Atividades Ocupacionais, com vista à promoção de um comportamento mais assertivo e à melhoria das competências de comunicação por parte da sua população, habitualmente à responsabilidade dos técnicos das áreas sociais e da área da terapia ocupacional, como são exemplo os projetos: "Comunicar... eu preciso" e "Quero saber... quero dizer", desenvolvidos no CAO Funchal, em São Pedro. Foram também desenvolvidos projetos no âmbito das competências parentais no Centro de Apoio Psicopedagógico de Câmara de Lobos, pelas áreas da psicomotricidade, da psicologia e pelos docentes.

No que respeita à área social, a grande maioria dos acompanhamentos incide no acompanhamento à família. São apoiadas famílias de crianças e jovens em idade escolar que, por diversos motivos, necessitam de orientação/encaminhamento por parte dos referidos técnicos. Importa mencionar que estes técnicos efetuam também um trabalho de articulação com outros serviços da comunidade, designadamente a

segurança social, as comissões de proteção de crianças e jovens em risco, os serviços das comunidades locais, entre outros.

OBJETIVO N.º 2	Ponderação - 30%
Contribuir para a promoção do sucesso escolar.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de ações preventivas	6 (tolerância de 2)	8	Atingido

Análise da execução

No que diz respeito ao número de ações preventivas, a DRE realizou no total 8 ações de sensibilização e de intervenção preventiva. Pela DSEPEEBES foram realizadas 4 ações destinadas às escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos, de forma a divulgar a oferta formativa e combater o abandono escolar precoce/insucesso escolar. Através da DAPOEV foram realizadas 4 ações preventivas em escolas de todos os ciclos e dirigidas a pais e encarregados de educação. Os temas visados foram relacionados com o desenvolvimento de estratégias facilitadoras do sucesso escolar.

OBJETIVO N.º 3	Ponderação - 30%
Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos implementados	26 (tolerância de 2)	26	Atingido

Análise da execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2014, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuiram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de

todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos pretendem incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação, nos diferentes níveis de ensino.

Quanto ao número de projetos, foram implementados pelos diversos serviços da DRE 26 projetos (quadro 1), a saber:

Designação dos projetos	Serviços
Projeto Baú de Leitura	DGP
Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)	
Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES)	
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	
Parlamento Jovem Regional	
Agente X	
Leitura performativa: projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro	
Prémio Ilídio Pinho	NTE
Pensa Rápido	
Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na Utilização da Robótica (CAPER)	
Educamedia	
PRORED	DSATE
Desenvolvimento de Competências de Carreira - Preparando o Meu Futuro	
Do Berço às Letras	
PréBásico.Psi	
Carta da Convivialidade	
Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Trapézio - Prevenção das Toxicodependências	DSEAM
Projeto Modalidades Artísticas	
Projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical	
Projeto Crescer a Cantar	DSIFIE
Edu-LE	
Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender	DFP
Construindo o Êxito em Matemática	
CEL-TIC (RED - Treino de Conteúdos Gramaticais de Português)	
Projeto Ninho de Leitura	

Quadro 1 | Projetos desenvolvidos pela DRE

O projeto *Baú de Leitura* pretende promover junto dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a frequentar estabelecimentos públicos ou particulares, o gosto pela leitura e pela escrita e o desenvolvimento dos seus hábitos de leitura. Este projeto consiste na cedência temporária de livros a várias escolas da RAM, incentivando que estas troquem, mensalmente, entre si, baús, contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades com os livros, como sejam: leitura orientada, leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras. Foi desenvolvido em 84 escolas, das quais 58 são do 1.º ciclo do ensino básico e 26 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nas 58 escolas do 1.º CEB onde este projeto foi dinamizado todos os alunos beneficiaram das atividades. No que diz respeito às 26 escolas dos 2.º e 3.º CEB, as atividades foram desenvolvidas na área de complemento curricular. Estima-se que cerca de 12.730 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

O projeto de *Educação Rodoviária* é uma iniciativa direcionada a crianças da educação pré-escolar e a jovens dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade rodoviária, bem como de os preparar, através de meios objetivos e adequados, para a prevenção dos riscos inerentes à circulação automóvel e para a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. Neste âmbito, foram realizadas diversas atividades, nomeadamente: concurso de cartazes, provas de orientação, taça escolar de educação rodoviária, concurso de curtas-metragens e ações de sensibilização para alunos, pais, professores e funcionários. Este projeto contou com a adesão de 104 escolas, sendo 4 infantários, 76 EB1/PE e 24 escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, envolvendo cerca de 14.912 alunos.

O projeto *Rede de Bufetes Escolares Saudáveis*, embora de adesão voluntária, é hoje aplicado na maioria das escolas de 2.º e 3.º ciclo e secundárias da RAM. As escolas valorizam o bufete dos alunos através da decoração do espaço, da variedade e da criatividade na oferta alimentar, da disposição apelativa dos produtos alimentares adequados, de boas estratégias de marketing e de um atendimento personalizado. Através de clubes e/ou nas atividades extracurriculares, há uma participação ativa de alunos, professores e restante comunidade escolar em atividades promotoras de uma alimentação saudável, designadamente: avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos, encontros, workshops, feira da amizade, piquenique, concursos, exposições, semanas promocionais, entre outras. Foi desenvolvido por 24 escolas dos 2.º e 3.º CEB, estimando-se a participação de 4.500 alunos.

O Projeto de *Educação para a Sexualidade e Afetos* é dirigido a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na área curricular não disciplinar de Formação Cívica, sendo assegurado pelos diretores de turma e por professores que possuem formação especializada na área da educação para a sexualidade. A sua finalidade é a promoção de comportamentos saudáveis e a vivência de relações interpessoais gratificantes entre os jovens, no sentido de efetivar a educação para a sexualidade e para os afetos, bem como fomentar a reflexão entre os elementos da comunidade educativa. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 11.080 alunos.

O *Parlamento Jovem Regional* é desenvolvido pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira (ALM). Os alunos participaram num exercício de simulação do processo legislativo, de uma forma simplificada, em que trabalham no sentido de apurar um projeto de resolução à ALM, culminando com uma sessão plenária destinada a incentivá-los a uma participação cívica e política mais ativa. No ano de 2014, 26 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico estiveram envolvidas de uma forma direta neste projeto, envolvendo em todas as fases do projeto cerca de 828 alunos.

O *Agente X*, por sua vez, é um campeonato de resolução de problemas de matemática para todos os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos da Região. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática, num ambiente diferente do do contexto em sala de aula. O campeonato desenrola-se numa plataforma online, permitindo que os alunos trabalhem na escola e/ou em casa, com os pais/encarregados de educação, individualmente ou em grupo. Este projeto foi desenvolvido em 25 escolas dos 2.º e 3.º CEB, envolvendo cerca de 1.181 alunos. As atividades oferecidas pelo projeto são desenvolvidas pelos alunos, quer na escola - em clubes de matemática, na própria disciplina, ou mesmo no âmbito de uma área curricular não disciplinar -, quer em casa, individualmente ou com a ajuda dos professores e/ou dos encarregados de educação.

O projeto *Leitura performativa: projeto Ler com Amor*, promovido pela Associação Contigo Teatro, tem como principais objetivos motivar os alunos para a leitura e aperfeiçoar as competências de interpretação e compreensão de textos literários na aula de português, valorizando a leitura performativa, em voz alta, expressiva e/ou dramatizada. É dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da RAM.

O *Prémio Fundação Ilídio Pinho* é uma iniciativa desta instituição, em parceria com o Ministério da Educação, coordenado a nível regional pela Direção Regional de Educação. Em 2014, participaram 7 escolas com 8 projetos.

O Projeto *Pensarápido* surge no âmbito das tecnologias educativas, pretendendo de uma forma global que os alunos possuam uma ferramenta de estudo interativa e apelativa. O projeto consiste na disponibilização de uma ferramenta de ambiente gráfico onde os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade podem interagir e podem responder a questões relacionadas com os conteúdos que estão a ser lecionados na componente letiva, consolidando desta feita os conhecimentos adquiridos na sala de aula, num ambiente descontraído e divertido.

Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica (CAPER) é uma proposta tecnológica de apoio ao desenvolvimento das práticas pedagógicas, utilizando a robótica como ferramenta interdisciplinar. As atividades envolvidas no projeto possibilitam métodos práticos de ensino, envolvendo o aluno e estimulando-o a interagir com o ambiente de aprendizagem, aperfeiçoando aptidões nas disciplinas relacionadas com a educação científica. Todo o desenvolvimento do projeto assenta na implementação de um estudo tecnológico e científico, moldado no processo criativo, utilizando a robótica como ferramenta lúdica e evidenciando o fator motivacional, como base de aquisição do conhecimento. O projeto tem por destinatários todos os alunos e professores da RAM desde o 1.º ano até ao 12.º ano de escolaridade.

O Projeto *Educamedia* assenta na vertente educação para os *media* e apresenta-se como veículo de promoção da inclusão social e do exercício da cidadania. Procura melhorar a qualidade do ensino nas escolas e a qualidade de vida das comunidades nas quais se insere. Visa também introduzir novos métodos pedagógicos na sala de aula, promover novas técnicas de ensino e formas alternativas de aprendizagem ativa, através do contacto com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com os *media* e com o áudio visual. É composto por quatro projetos, TV escola, cinedesafios, aprender com o cinema e webradio que possibilitam a melhoria da qualidade da comunicação e convergem para auxiliar o processo de conhecimento, criando novas alternativas, por forma a contribuir para o incremento da qualidade da educação e das condições de trabalho dos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

O *Educamedia* tem como objetivo principal, implementar os projetos a partir de ações voltadas para o reforço de competências de análise crítica face à informação mediática e, em concreto, à linguagem cinematográfica. Pretende desenvolver a criatividade, incentivando à produção de conteúdos audiovisuais. São desenvolvidas diversas atividades, através de clubes, de projetos escolares, de atividades extracurriculares e de disciplinas que permitem a transversalidade.

É dirigido às crianças e aos jovens que frequentam o ensino básico e secundário na RAM. Ao longo do ano letivo e em horário escolar, os alunos são levados à descoberta dos *media*, em concreto do cinema, a partir de abordagens práticas, centradas no seu desempenho criativo, na discussão e troca de saberes e experiências.

O Projeto *PRORED (Produção de Recursos Educativos Digitais)*, anteriormente designado Pré-Rom, tem como objetivo fundamental desenvolver recursos educativos, em formato digital, que sirvam de suporte ao processo de ensino/aprendizagem e investigação, assente numa estratégia de inovação e qualidade de difusão do conhecimento. Pretende desenvolver e colocar à disposição de educadores de infância, pais e encarregados de educação, produtos multimédia de interesse educativo. O enfoque do projeto está na construção de produtos multimédia de interesse interativos, enquadrados nas áreas de conteúdos da educação pré-escolar. No presente ano letivo o projeto propõe-se alargar a atuação, através do desenvolvimento de recursos educativos digitais orientados, igualmente, para o 1.º ciclo do ensino básico (língua portuguesa e matemática). Os recursos educativos digitais procurarão estimular a aprendizagem, de forma divertida, aprazível, interativa e intuitiva, possibilitando uma atuação ativa e reflexiva por parte das crianças. Os recursos educativos digitais serão disponibilizados, gratuitamente, no site do projeto que em breve será divulgado. O *PRORED* obedece às orientações curriculares propostas pelo Ministério de Educação e Ciência para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico.

O projeto de Desenvolvimento de Competências de Carreira - *Preparando o Meu Futuro*, realizado em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, assenta no desenvolvimento da consciência de carreira e prevenção das toxicodependências em crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Constituído por um conjunto de atividades de desenvolvimento do autoconhecimento, da exploração educacional e ocupacional (exploração dos diferentes percursos escolares e profissionais) e do planeamento da carreira e da tomada de decisão, este projeto procura desenvolver as competências das crianças até ao final da infância, ou seja, prevê que todas as competências sejam desenvolvidas durante os primeiros anos de escolaridade.

Do Berço às Letras é um projeto de desenvolvimento da consciência fonológica em crianças que frequentam o último ano da educação pré-escolar, que pretende esbater, entre crianças da mesma idade e nível escolar, as diferenças na aquisição da leitura. Em termos gerais, o projeto pretende formar educadores, na área da prevenção precoce das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, nomeadamente no diagnóstico e na aplicação de programas de desenvolvimento; implementar, junto das crianças diagnosticadas com baixos níveis de consciência fonológica, estratégias e/ou programas de treino (desenvolvimento) de competências metalinguísticas importantes para a aprendizagem da leitura e escrita e estudar os efeitos da aplicação destes programas, no que concerne à aprendizagem da leitura e escrita, no final do 1.º ano de escolaridade do ensino básico.

O *Prébasico.Psi* visa oferecer serviços de apoio e consultoria psicológica a crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, no intuito de proporcionar um modelo de práticas eficazes e em contexto, na interface psicologia/educação, solidamente alicerçado na investigação e privilegiando a continuidade educativa. Assumindo um caráter preventivo e proativo na sua ação e uma abordagem contextualizada e sistémica, este projeto promove a avaliação, monitorização e intervenção junto de crianças/alunos, através das práticas de educadores/professores/pais e encarregados de educação, de forma a criar condições para o desenvolvimento e para o sucesso educativo. O projeto assenta no desenvolvimento de atividades nas áreas de competências cognitivas/académicas (linguagem oral-escrita no pré-escolar; português no 1.º ciclo); competências socioemocionais (autorregulação das aprendizagens); transição para a escolaridade formal; antecipação de matrícula e progressão extraordinária. O Projeto *Prébasico.Psi* mantém-se em fase de implementação e em estudo da sua eficiência na Escola do 1.º Ciclo da Cruz de Carvalho. Não foi disseminado em outras escolas do 1.º ciclo, tendo em conta a inoperacionalidade da base de dados que permitiria a utilização por outras escolas. Aguarda-se o terminus da base de dados, da responsabilidade dos serviços de informática.

O Projeto *Trapézio - Prevenção das toxicodependências* é um projeto implementado na Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, da responsabilidade dos Serviços de Psicologia e Orientação. Este projeto é aplicado em todos os anos de escolaridade, do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, a partir de múltiplas atividades que se desenvolvem ao longo do ano letivo.

Outro projeto que tem como objetivo a tomada de consciência da importância da escolarização e formação profissional dos alunos foi aplicado no 7.º ano de escolaridade na Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar do Porto da Cruz com a designação “*Profissão: Estudante*” e foi da responsabilidade do Serviço de Psicologia e Orientação daquela escola com o apoio de professores de algumas disciplinas. Pretende diminuir o insucesso escolar, através da aquisição de habilidades para o estudo e para o planeamento do futuro dos alunos.

O *Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental* é constituído por 3 psicólogas e tem como finalidade a intervenção familiar para a promoção do sucesso escolar fomentando competências parentais e familiares positivas. Este núcleo funciona na Quinta do Leme.

O Projeto *Carta da Convivialidade* tem como objetivo primordial contribuir para a melhoria dos resultados escolares. Pretende, através da promoção de um ambiente escolar saudável, seguro e inclusivo, combater os vários fenómenos que obstam à obtenção de um clima de escola saudável, tais como a violência, a indisciplina, o vandalismo, o bullying, etc. Neste sentido, a equipa coordenadora do projeto desenvolveu

várias reuniões por todas as escolas do 2.º e 3.º ciclo da RAM, procurando ajudar as mesmas a construir o seu projeto de intervenção nas áreas anteriormente referidas.

De acordo com esta metodologia de intervenção, durante o ano de 2014, foram realizadas várias reuniões em cada escola, visitas e intervenções pontuais com alunos ou grupos de alunos, ações de sensibilização sobre várias temáticas, formações, intercâmbios entre escolas, entre outras, por forma a promover a adoção de medidas, programas e sessões com vista a atingir os objetivos a que se propõe o projeto.

O projeto das *Modalidades Artísticas* representa a possibilidade de os alunos terem acesso, no seu espaço escolar, a um leque de atividades artísticas que de outro modo não seria possível. Além das aptidões artísticas específicas, este tipo de práticas artísticas fomenta o desenvolvimento global do aluno, através de atividades que promovem a expressividade, a criatividade, a sensibilidade, entre outros. Por outro lado, a dinamização, tanto de espaços escolares e intercâmbios, quanto projetos de âmbito regional, proporciona a vivência e a experimentação de contextos que são basilares para o desenvolvimento de competências sociais.

No âmbito do projeto *Regionalização do Currículo de Educação Musical* dos 2.º e 3.º CEB são promovidas conferências nas escolas; formação para os 2.º e 3.º CEB e realização de pelo menos uma reunião em cada escola, com os professores e direção executiva.

O Projeto *Crescer a Cantar* é um projeto resultante de um trabalho desenvolvido no âmbito da modalidade de canto coral cujo resultado será a edição de um CD-ROM de apoio aos professores na prática de canto coral.

O projeto *Edu-LE (Educar-Línguas Estrangeiras)*, que engloba todas as escolas com EB1/PE (públicas e privadas) e infantários públicos, é constituído por uma equipa que apoia e monitoriza a lecionação do Inglês no âmbito do 1.º CEB e educação pré-escolar da RAM, com base na articulação transversal e interdisciplinar de conteúdos, assente numa metodologia de avaliação com portefólio.

A equipa do Edu-LE é responsável, entre outros aspetos, por:

- perspetivar a cooperação docente e discente e a mobilização de ferramentas pedagógicas em contextos inovadores com acesso às novas tendências tecnológicas;
- desenvolver instrumentos pedagógicos;
- viabilizar formação a pessoal docente;
- promover a articulação entre os ciclos de ensino;
- divulgar boas práticas a nível regional, nacional e internacional.

Apesar de não estar previsto, a equipa do projeto *Edu-LE* esteve presente, em representação da DRE/SRE, na *TEFL: 5th International Conference on Teaching as a Foreign Language* que decorreu a 21 e 22 de novembro, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, sob a temática *Assessment in ELT: opportunities and challenges*. Esta apresentação surgiu no âmbito de um convite para que fosse possível partilhar a metodologia utilizada em contexto regional.

Construindo o Êxito em Matemática - CEM é um projeto de formação contínua de professores na área da matemática. Teve início no ano letivo 2006/2007 com um grupo de 50 professores do 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico. O momento era de mudança no ensino, e no ensino da matemática em particular, baseada na investigação na área da Educação Matemática realizada a nível mundial e nas recomendações de um estudo realizado pela Associação de Professores de Matemática, nos finais dos anos noventa - *Matemática 2001:- Diagnóstico e Recomendações sobre o Ensino e Aprendizagem da Matemática* - e que recomendou alterações específicas quer ao nível da reorganização curricular (repensando as finalidades para o ensino da Matemática), quer ao nível das práticas pedagógicas.

O projeto CEM tem como objetivo melhorar as aprendizagens e desenvolver competências matemáticas nos alunos, trabalhando com os professores do ensino básico da RAM, visando:

- promover um aprofundamento dos conhecimentos matemáticos e didáticos nos professores envolvidos;
- favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular que contemplem a planificação, implementação de aulas e posterior reflexão;
- promover o trabalho cooperativo entre docentes (intra e inter escolas).

Atendendo a estes objetivos, a formação tem sido promovida tendo em conta os conhecimentos matemático, didático e curricular, de acordo com os conteúdos matemáticos a abordar e procurando atender às necessidades e solicitações dos professores envolvidos no projeto. A realização de experiências de desenvolvimento curricular contempla a planificação de aulas, a sua condução e posterior reflexão por parte dos professores envolvidos, apoiados pelos outros professores participantes no projeto e formadoras que integram a equipa do projeto.

O projeto *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender - PEGA*, é um projeto de intervenção que se iniciou no ano letivo 2006/2007. É ministrada uma ação de formação em que as formadoras, juntamente com os docentes das turmas do 1.º ciclo do ensino básico, dinamizam propostas de trabalho mais interativas e dinâmicas na sala de aula, contribuindo para tentar romper com práticas pedagógicas tradicionais, isto é, de natureza transmissiva.

Ao analisar o modo como os conteúdos foram formulados, constata-se que ao longo dos anos os mesmos foram sendo redefinidos, algo que se justifica pela tentativa de adequação às necessidades formativas que os formandos demonstravam. Concomitantemente, o programa de português no 1.º CEB foi alterado e registaram-se alterações na terminologia adotada, aspetos que fundamentam igualmente as adequações observadas na definição dos conteúdos previstos para a formação no âmbito do *PEGA*.

O *PEGA* assumiu-se como uma das medidas complementares ao currículo, facultadas pela SRE, para promover a melhoria dos resultados dos alunos nas provas de aferição. Sendo este um projeto de formação-ação implicou a constituição de uma equipa responsável para que o mesmo se concretizasse. A definição desta equipa implicou a seleção de uma consultora científica (sendo simultaneamente consultora e formadora do projeto), responsável pelo acompanhamento científico do projeto assim como o destacamento de uma docente para exercer funções de formadora responsável (a par da consultora) pela implementação do projeto nas escolas. Em 2008/2009, e considerando que o projeto foi gradualmente operacionalizado noutros estabelecimentos de ensino, surgiu a necessidade de integrar mais uma formadora na equipa. No decurso do processo da implementação do *PEGA*, as formadoras constataram que as escolas/docentes envolvidos pelo segundo e terceiro ano consecutivo no projeto já não tinham necessidade de um acompanhamento igual ao que usufruíram no primeiro ano. Foi neste contexto que, a partir do ano letivo 2008/2009, surgiram duas modalidades distintas do *PEGA* (correspondentes às fases em que os docentes se encontravam em termos de implementação do projeto), a saber:

A - Modalidade de iniciação: Ação de formação teórico-prática e de reflexão-ação

B - Modalidade de coordenação: Ação de formação de monitorização e acompanhamento

Por razões de ordem logística, o projeto passou a abranger apenas três concelhos: Câmara de Lobos, Funchal e Santa Cruz.

A investigação e os estudos internacionais têm revelado como é importante conceber práticas de leitura que potenciem nas crianças, desde a mais tenra idade, o prazer de ler e o interesse pelo livro. Considerando que a educação pré-escolar é um dos contextos mais significativos para a promoção das mais diversas competências, o Projeto *Ninho de Leitura* pretende constituir-se, no mundo da educação de infância, como um espaço de reflexão sobre percursos e metodologias possíveis para a mediação leitora e para o desenvolvimento de competências leitoras nas crianças em idade pré-escolar, com propostas de intervenções sistematizadas e contínuas.

O projeto *Ninho de Leitura* proporciona ainda aos(às) educadores(as) que participam nas suas ações de formação o contacto direto com uma seleção de livros para a Infância, permitindo aos educadores ler, manipular e, sobretudo, refletir sobre inúmeras possibilidades de intervenção com os grupos de crianças e com as famílias, numa abordagem multidisciplinar em que se destaca, nomeadamente, o desenvolvimento de competências sociais.

As alterações introduzidas no programa e nas metas curriculares de português, ao longo dos últimos anos, quer ao nível do ensino, quer ao nível da aprendizagem, são bastante significativas nos diferentes domínios, particularmente no que diz respeito ao domínio do conhecimento explícito da língua.

Neste contexto, o Projeto *CEL-TIC* Recurso Educativo Digital para treino de conteúdos gramaticais de Português, concebeu um Recurso Educativo Digital sobre conteúdos da gramática para alunos do 1.º ciclo do ensino básico que surge como um instrumento de trabalho útil aos professores, suprimindo algumas lacunas dos manuais e oferecendo aos alunos uma multiplicidade de exercícios para treino daquele domínio, com o devido rigor científico e didático.

Este recurso educativo conta com o apoio técnico do Núcleo das Tecnologias Educativas e destaca o contributo das tecnologias educativas para a consecução dos objetivos programáticos do português e pela motivação que poderá gerar nas crianças, ao proporcionar um maior envolvimento no seu próprio processo de ensino e de aprendizagem naquela matéria.

Do conjunto de sete livros criados em “O CEL e as TIC” apenas os dois primeiros foram submetidos a experiência em 2014, na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Galeão, no Externato do Bom Jesus, na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar Prof. Eleutério de Aguiar e na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Covão.

Todavia, será necessária coadjuvação não só a nível científico, mas também informático, com a participação de um professor que deseje cooperar de forma criativa, possuindo um maior conhecimento e/ou versatilidade em trabalhos desta natureza. Sendo viável o acompanhamento científico, terão de se reunir as condições aos outros níveis para que se otimize esta promissora ferramenta pedagógica.

Para além de todos estes projetos, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades públicas e privadas, através das quais a DRE assumiu a responsabilidade pela coordenação ao nível regional de diversas iniciativas, designadamente:

- Economia para o Sucesso - *Junior Achievement* Portugal, com a participação de 13 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM;

- Parlamento dos Jovens (Nacional) da responsabilidade da Assembleia da República, com a participação de 10 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM;
- Saúde, Higiene e Segurança (SHS-Escolas), da Direção Regional do Trabalho, que contou com a participação de 4 escolas dos 2.º e 3.º CEB;
- O programa de promoção e sensibilização ambiental, promovido pela Direção Regional de Florestas;

De resto, foram promovidas outras iniciativas em parceria com várias instituições, a saber:

- Programa de Promoção e Sensibilização Ambiental - Direção Regional de Florestas;
- O Concurso Biodiversidade, promovido pela Câmara Municipal do Funchal, envolveu 15 escolas de 1.º, 2.º e 3.º CEB;
- Eco-Escolas da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Atlante da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, desenvolvidos em 23 escolas de 2.º e 3.º CEB;
- *Road Show for Entrepreneurship* - RS4E, do Centro de Empresas e Inovação da Madeira, desenvolvido em todas as escolas secundárias da Região.

OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA	Ponderação - 35%
--------------------------------	-------------------------

OBJETIVO N.º 3	Ponderação - 60%
-----------------------	-------------------------

Promover o trabalho em rede.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	190 (tolerância de 20)	266	Superado

Análise da execução

O estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas tem contribuído para um maior valor acrescentado quer no âmbito do financiamento, quer na prossecução da missão da DRE. Perante um contexto desfavorável e de ajustamento económico e financeiro é imperioso reforçar a cooperação, fomentar uma cultura participativa e de corresponsabilização e promover sinergias. A partilha

de objetivos e conhecimentos que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

Deste modo, a DRE, através dos vários serviços que integra, conseguiu formalizar 266 protocolos, superando a meta em 56, o que corresponde a um desvio de 26,67%, garantido assim a continuidade e o desenvolvimento de diversos projetos.

Realça-se, por um lado, os 107 protocolos com empresas de diferentes áreas com vista à formação em contexto de trabalho dos formandos, estabelecidos com sucesso pelo STFP, tendo inclusive excedido o número previsto em virtude de em alguns casos ter sido necessário alterar os locais de formação, devido à mudança de curso dos formandos ou por inadaptação em determinada empresa.

Por outro, no âmbito do “Plano Individual de Transição” previsto no artigo 26.º do Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro, desenvolvido para alguns alunos com a medida “Currículo Específico Individual”, os protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas para a realização de experiências pré-profissionais permitiram preparar os jovens em idade escolar, embora com idade igual ou superior a 16 anos, para a vida ativa. No ano de 2014 foram estabelecidos 62 protocolos de cooperação com diversas entidades, nos vários concelhos da Região, o que constituiu um grande contributo para o melhor acompanhamento destes jovens e para a sua inclusão social, bem como para a promoção do seu sucesso escolar.

Para além destes protocolos, destacam-se os esforços das equipas dos Centros de Atividades Ocupacionais na procura e estabelecimento de 92 parcerias que permitiram alargar o campo de atuação e assim responder com mais e melhor qualidade às solicitações dos utentes. A DSEAM, por sua vez, também estabeleceu três protocolos de cooperação.

É ainda de salientar a assinatura de dois protocolos com a Fundação PT (10 pares de linhas de internet gratuitas indispensáveis à prossecução do projeto *Teleaula - Aprender Sem Barreiras*, para o ano letivo 2014/2015 e a disponibilização de equipamentos informáticos portáteis para alunos com limitações que afetam a escrita manual e que são acompanhados pelo centro de recursos e avaliação especializada da DAAT.

OBJETIVO N.º 5	Ponderação - 40%
-----------------------	-------------------------

Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo	60% (tolerância de 5%)	75,20%	Superado

Análise da execução

Com o objetivo de proporcionar apoio e acompanhamento aos educadores de infância e professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, incluindo os docentes especializados em Educação Especial, a DRE promoveu, em 2014, a formação que consta na tabela 4:

N.º de Ações	Nº de Formandos	N.º de Horas (Duração Total)	Volume de Horas
172	1.986	4.712	37.467

Tabela 4 | Resumo da formação promovida pela DRE em 2014

Neste conjunto de atividades formativas distinguem-se diversas áreas de formação, relacionadas com o currículo e/ou de complemento curricular que foram consideradas prioritárias. O resultado obtido no indicador “taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo” foi de 75,20%, o que permitiu superar a meta em cerca de 16%, facto este justificado pela rentabilização da ação dos formadores e pelo seu empenho em dar resposta às necessidades manifestadas pelos professores.

O Português é a língua de escolarização e, como tal, o seu domínio é fundamental e decisivo no desenvolvimento individual, no acesso ao conhecimento em todas as outras áreas disciplinares, no relacionamento social, no sucesso escolar e profissional e no exercício pleno da cidadania. Tem, por isso, merecido uma atenção especial, fundamentada nas alterações profundas que têm ocorrido nos programas, na gramática e nas metas curriculares, nos resultados da avaliação externa que têm vindo a melhorar, mas também nos estudos internacionais que ainda revelam fragilidades no domínio da Língua Materna, em particular, e da literacia, em geral.

A Matemática, por seu lado, permite analisar e desenvolver situações problemáticas, raciocinar e também comunicar. Ser matematicamente competente envolve a conjugação destes pressupostos, de modo a pensar logicamente e compreender o mundo.

Deste modo, a DRE, através da DFP, concebeu um plano de formação para as disciplinas de Português e Matemática, neste particular, em parceria com a Universidade da Madeira, de forma a melhorar as aprendizagens dos alunos e os seus resultados e a garantir acompanhamento e apoio aos professores do 1.º ciclo e estas constituem, de facto, duas das áreas com maior incidência de formação.

Assim, na área do Português, foi possível dar continuidade ao projeto *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender - PEGA*, que cria espaços de aprendizagem, de atualização de conhecimentos, de debate, de trabalho cooperativo e de mudança de práticas, de construção de materiais adequados com vista à otimização do trabalho e dos resultados dos alunos e dos professores. O *PEGA* funciona numa modalidade de iniciação, com formação intensiva para os formandos que iniciam a sua participação no projeto, e numa modalidade de desenvolvimento, que pressupõe uma disseminação de práticas nas escolas participantes, a partir do segundo ano de permanência no projeto.

Nessa medida, o Projeto *PEGA* realizou-se com:

- 2 turmas de nível de iniciação;
- 1 turma de nível de desenvolvimento I
- 7 grupos de nível de desenvolvimento II.

Ainda ao nível do 1.º ciclo, e perante as necessidades diagnosticadas, desenvolveram-se as seguintes atividades formativas:

- 11 ações sobre *CEL - Conhecimento Explícito da Língua: A gramática no Programa de Português do 1.º ciclo*
- 7 ações sobre *Práticas de Gramática - Funções Sintáticas e Pontuação*
- 6 ações sobre *Metas, Programa e Avaliação do Português no 1.º ciclo*
- *CEL - Formação de Formadores*

No 2.º ciclo, procurando dar resposta sobretudo aos professores do Grupo de Recrutamento 200 que não possuem habilitação de base em Língua Portuguesa, realizou-se também uma ação de formação em regime *b-learning*: *CEL - Funções Sintáticas e Pontuação - Módulo I (2.º Ciclo) - 40 horas*.

Todas as escolas de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário tiveram acesso aos Encontros de Delegados de Português e receberam orientações ao nível da anualização e da gestão do currículo, em alinhamento com a estratégia da escola e com impacto direto em todos os elementos dos Grupos disciplinares de Português.

Decorrente do Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro, que determinou o calendário da implementação obrigatória das Metas Curriculares nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a partir de 2013/14, a DRE pôde organizar, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, ações de formação dinamizadas pelos próprios autores das Metas Curriculares para as disciplinas de Português e Matemática. Tendo sido dada prioridade aos Delegados/Representantes dos respetivos Grupos Disciplinares, puderam participar nas ações um total de 77 professores, que foram incumbidos de as replicar nas suas escolas.

No âmbito da Matemática, organizaram-se 15 ações de formação cujo primeiro objetivo foi proporcionar acompanhamento e apoio aos professores que implementaram pela primeira vez, nesse ano letivo, as metas curriculares da disciplina. Além dessas, pretendeu-se ainda apoiar os professores cujos alunos finalizariam nesse mesmo ano letivo o 1.º ciclo do ensino básico, promovendo outras 8 ações de formação (tabela 5).

Ações de formação	N.º de ações	Carga horária	N.º de participantes	Volume de horas de formação
Construindo o Êxito em Matemática - 1.º ano	4	30	49	1470
Construindo o Êxito em Matemática - 3.º ano	4	30	42	1260
Construindo o Êxito em Matemática - 4.º ano	8	50	96	4800
Construindo o Êxito em Matemática - 5.º ano	3	100	38	3800
Construindo o Êxito em Matemática - 7.º ano	4	100	32	3200
Totais	23	310	257	14530

Tabela 5 | Resumo das ações realizadas na área da Matemática

Além do Português e da Matemática, foi, também, considerada prioritária a área da Educação de Infância.

Para os profissionais de Educação de Infância, a DRE promoveu ações de formação que incidiram sobre a animação leitora no pré-escolar, com vista ao desenvolvimento de competências leitoras com os grupos de crianças, complementarmente e em articulação com as famílias (tabela 6).

Ações de formação	N.º de cursos	N.º de participantes	Volume de horas de formação
Ninho de Leitura e Um Saco de Livros	9	128	3200
Do Berço às Letras: O Desenvolvimento da Consciência Fonológica das crianças da Educação Pré-escolar	2	29	625
Avaliação das Aprendizagens no Pré-escolar	1	15	400
Total	12	172	4225

Tabela 6 | Resumo das ações realizadas na área da Educação de Infância

O diagnóstico de outro tipo de necessidades de formação, deu azo a definir como prioritárias ações de formação a realizar no âmbito da Construção e Classificação de Itens e incidiram sobre as disciplinas das ciências exatas, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia. Estas ações, com a duração de 60 horas e um volume de horas de formação de 2.460 horas, foram acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, na modalidade de oficina de formação e abrangeram 41 docentes do ensino secundário, que as concluíram com aproveitamento. Foram formadores três professores supervisores dos Exames Nacionais.

A tabela 7 resume dá conta das ações realizadas em outras áreas prioritárias, tais como Educação Especial, Tecnologias da Informação e Comunicação, Conteúdos Regionais, Prevenção e Segurança na Escola, Educação Sexual, Estatuto do Aluno.

Designação	Duração total	Volume de formação	N.º formandos previstos	N.º formandos inscritos	N.º formandos com aproveitamento
Introdução ao Latex	25	325	15	14	13
<i>Inovar as Práticas Pedagógicas com as Tecnologias Educativas</i>	50	800	20	25	16
Inovar as Atividades de TIC na RAM (1.º e 2.º Módulos)	70	1890	24	27	27
Partilhar documentos e trabalhar colaborativamente na <i>Cloud</i>	25	300	12	12	12
	14	140	12	12	10
Estatuto do aluno e Ética escolar - Procedimento Disciplinar	14	224	12	16	16
	14	224	12	20	16
	14	280	12	20	20
Curso de Primavera - círculo de saberes, escola, cidadania e estatuto do aluno: olhares e experiências plurais	16	576	35	40	36
Prevenção e segurança na escola	28	504	21	42	18

Designação	Duração total	Volume de formação	N.º formandos previstos	N.º formandos inscritos	N.º formandos com aproveitamento
	28	532	21	19	19
Curso Básico de Primeiros Socorros	18	360	20	19	20
	18	360	20	20	20
Diferentes Olhares - Diferentes Perspetivas... o roteiro avaliativo no âmbito das NEE, numa dinâmica pluridisciplinar (por referência à CIF)	25	725	30	30	29
Boas práticas em Intervenção Precoce	60	1920	35	58	32
Educação sexual no contexto da educação especial	25	375	25	50	15
Educação sexual, género, igualdade e cidadania	40	400	20	24	10
Aprender História da Madeira no 1.º Ciclo - Propostas	50	900	20	27	18
	50	1250	20	28	25
Totais	584	12.085	351	503	372

Tabela 7 | Resumo das ações realizadas em outras áreas prioritárias

Apresenta-se, em seguida, um conjunto de gráficos que sistematizam, sob várias perspetivas, a formação promovida em algumas das referidas áreas consideradas prioritárias pela DRE:

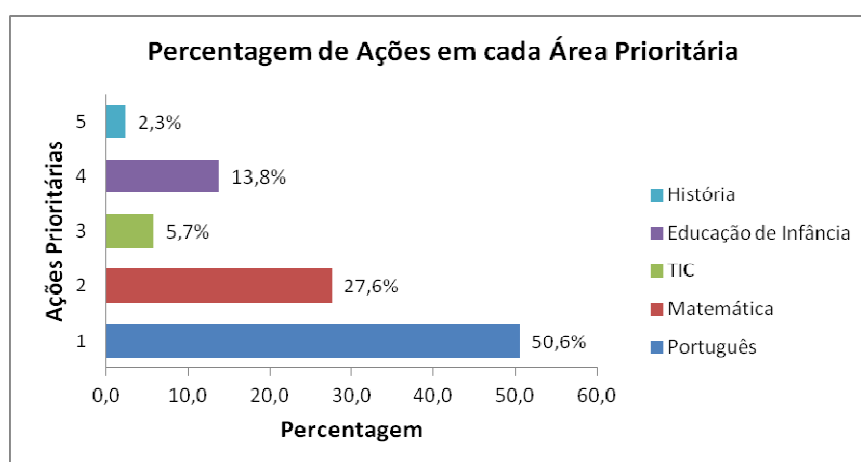


Gráfico 1 | Percentagem de ações por cada área prioritária

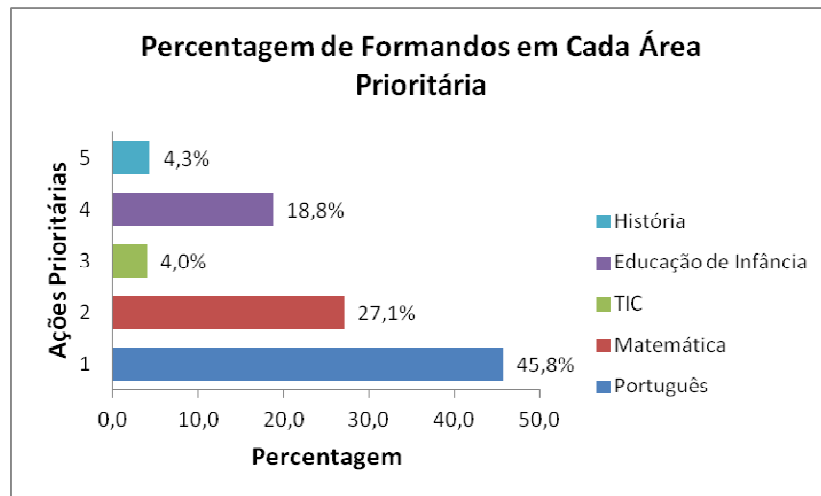


Gráfico 2 | Percentagem de formandos por área prioritária

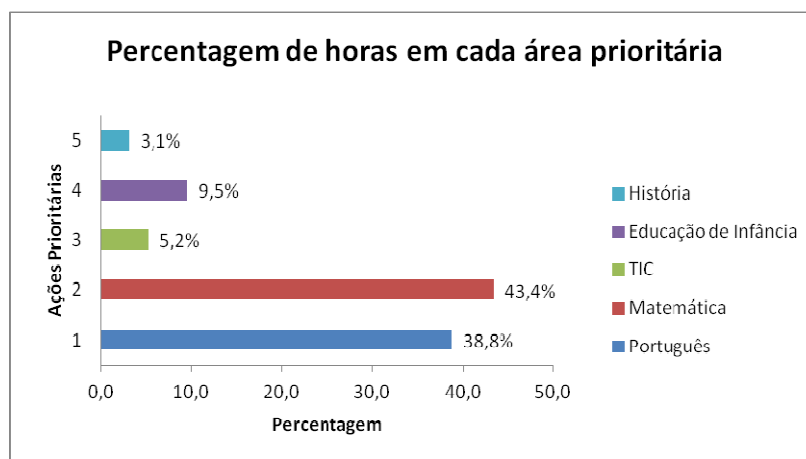


Gráfico 3 | Percentagem de horas por área prioritária

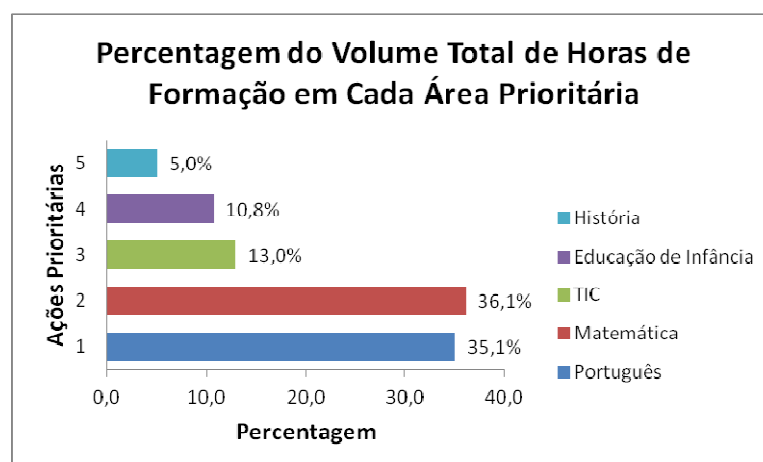


Gráfico 4 | Percentagem do volume total de horas de formação por área prioritária

OBJETIVO DE QUALIDADE	Ponderação - 30%
------------------------------	-------------------------

OBJETIVO N.º 6	Ponderação - 100%
-----------------------	--------------------------

Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e do desenvolvimento na área da Psicologia	3,6 (numa escala de 1 a 4) (tolerância de 0,2)	3,8	Atingido

Análise da execução

Através da implementação de várias ações, da sua sistematização, avaliação e registo das práticas dos diferentes profissionais, sempre na ótica da melhoria contínua do serviço público, do rigor, da reflexão e de tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias pretende-se concretizar o objetivo *Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*.

Relativamente ao grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos na área da psicologia, apenas foi possível avaliar o Projeto *Preparando o meu Futuro*, através da aplicação anual de um inquérito eletrónico.

O Projeto *Do Berço às Letras* é avaliado a partir da eficácia das intervenções nas crianças com problemas na aquisição da consciência fonológica, quando comparados com um grupo de controlo. Essa eficácia traduz-se, numericamente numa relação (com o grupo de controlo) de cerca de 30 pontos percentuais acima: por outras palavras, as crianças submetidas a esta intervenção conseguem subir 30 pontos do seu percentil inicial.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e alunos envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular, foi disponibilizado um inquérito *online* a 176 docentes e a 1.896 alunos. No inquérito de satisfação dos docentes, foi utilizada uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos

nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da DGP”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

A média de satisfação rondou os 3,7 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família” e o item que obteve maior classificação o que diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

No que diz respeito ao questionário dirigido aos alunos foi utilizada, igualmente, uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, onde foram abordados os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/acompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”.

A média de satisfação rondou os 3,5 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família” e os itens que obtiveram maior classificação os que dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/acompanhamento dos professores”.

Assim sendo, o índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e do desenvolvimento na área da psicologia situou-se nos 3,8 o que possibilitou o cumprimento da meta estabelecida.

4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos

As tabelas 4, 5 e 6 sintetizam o grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 da DRE, atendendo aos objetivos de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade* e respectivos indicadores de desempenho traçados para 2014, bem como evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados.

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2014	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICÁCIA					EFICÁCIA					
1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.	40%	100%	Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada	85%	84,38%	X	-	-		
2. Contribuir para a promoção do sucesso escolar	30%	100%	N.º de ações preventivas	6	8	X	-	-		
3. Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação	30%	100%	N.º de projetos implementados	26	26	X	-	-		

Tabela 8 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficácia*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2014	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS	
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO		ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU		
EFICIÊNCIA					EFICIÊNCIA				
4. Promover o trabalho em rede.	60%	100%	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	190	266	X		88	46,32%
5. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE	40%	100%	Taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo	60%	75,20%	X		10,20%	15,69%

Tabela 9 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficiência*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2014	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS	
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO		ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU		
QUALIDADE					QUALIDADE				
6. Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes.	100%	100%	Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e do desenvolvimento na área da psicologia	3,6	3,8		X	-	-

Tabela 10 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Pela análise da tabela 11 e do gráfico 5, verifica-se que a totalidade dos objetivos a que a DRE se propôs cumprir no ano de 2014 foi atingida, sendo que apraz registrar a superação de dois objetivos.

		Grau de Realização dos Objetivos Operacionais (%)	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro (%)	Contribuição para o Parâmetro (%)	Avaliação Global (%)
EFICÁCIA	OBJETIVO 1	100%	40%	40%	100%
	OBJETIVO 2	100%	30%	30%	
	OBJETIVO 3	100%	30%	30%	
EFICIÊNCIA	OBJETIVO 4	140%	60%	84%	134,13%
	OBJETIVO 5	125,33%	40%	50,13%	
QUALIDADE	OBJETIVO 6	100%	100%	100%	100%

Tabela 11 | Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

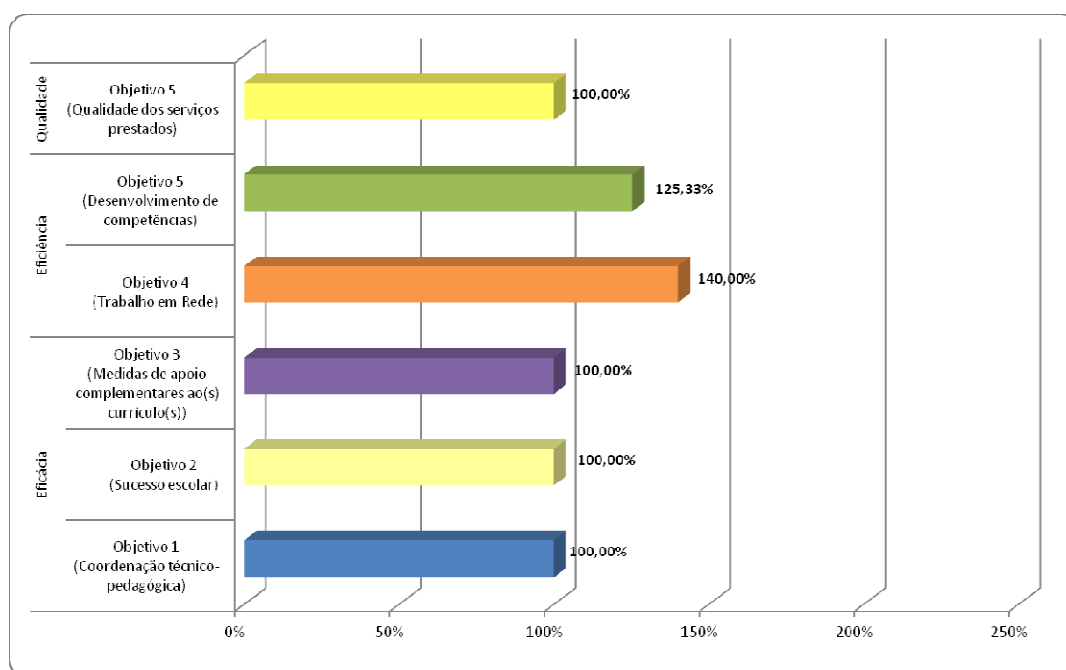


Gráfico 5 | Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

O parâmetro cuja avaliação global mais se destacou foi o da *eficiência* (134,13%), alicerçado no estabelecimento de uma rede de alianças estratégicas e na racionalização dos recursos disponíveis, em prol da qualidade dos serviços prestados.

Quanto à ponderação, verifica-se que os parâmetros *eficácia* e *qualidade* são os mais preponderantes, uma vez que, no cômputo total da avaliação do serviço, perfazem 70%. Neste sentido, a DRE congregou esforços

no sentido da sua concretização, ao atingir as metas estabelecidas para ambos e alcançar uma taxa de execução de 100%.

Em termos gerais, a autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho bom*, com um grau de realização dos objetivos de, aproximadamente, 112%, conforme abaixo apresentado.

	<i>Taxa de Realização do Parâmetro (%)</i>	<i>Ponderação do Parâmetro (%)</i>	<i>Contributo do Parâmetro (%)</i>	<i>Avaliação Global (%)</i>
EFICÁCIA	100%	35,00%	35%	111,95%
EFICIÊNCIA	134,13%	35,00%	46,95%	
QUALIDADE	100%	30,00%	30%	

Tabela 12 | Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1

Esta menção atendeu a fatores de índole diversa:

- Todos os objetivos foram atingidos ou superados, verificando-se, assim, o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º - com a epígrafe *Expressão qualitativa da avaliação* - do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto: “ (...) atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente.”
- Foram cumpridas as metas dos objetivos do parâmetro *eficácia* e *qualidade*, superadas as do parâmetro *eficiência*, que assumem uma importância estrutural na ação estratégica da organização, em conformidade com os objetivos programáticos do Programa do Governo Regional 2011-2015.

4.3 Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1 Recursos humanos

	N.º de Trabalhadores Previstos	Pontuação	UERH Estimadas (A)	N.º de Trabalhadores Reais	UERH executadas (B)	Desvio (A-B)
<i>Dirigentes - Direção Superior</i>	2	20	40	2	40	0
<i>Dirigentes - Direção Intermédia</i>	27	16	432	28	448	+16
<i>Pessoal Docente</i>	217	a)	a)	191	a)	a)
<i>Técnico Superior</i>	123	12	1.476	114	1.368	108
<i>Técnico de Diagnóstico e Terapêutica</i>	34	b)	b)	31	b)	b)
<i>Coordenador Técnico</i>	13	9	117	11	99	-18
<i>Assistente Técnico</i>	210	8	1.680	206	1.648	-32
<i>Pessoal de Informática</i>	2	8	16	1	8	0
<i>Encarregado Operacional</i>	3	6	18	3	18	0
<i>Assistente Operacional e Carreira Subsistente</i>	207	5	1.035	201	1005	-30
Totais	838	-	4.814	788	4.634	-180

a) Corpo especial

b) Carreira de regime especial

Tabela 13 | Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos

Quanto aos recursos humanos que, no decurso do ano de 2014, desempenharam funções na DRE e, comparando com a situação planeada aquando da elaboração da Estrutura do SIADAP-RAM 1, verificou-se uma redução de 51 trabalhadores, que se deveu, essencialmente, aos seguintes fatores:

- uma consolidação noutro organismo e oito estagiários do IEM que terminaram estágio (técnicos superiores);
- uma aposentação e dois estagiários do IEM que terminaram estágio (técnicos de diagnóstico e terapêutica)
- uma aposentação e uma mobilidade interna para outro organismo (coordenador técnico);

- uma aposentação, duas rescisões de contrato de trabalho em funções públicas, por mútuo acordo e uma mobilidade interna para outro organismo (assistente técnico);
- um estagiário do IEM que terminou estágio (pessoal de informática);
- quatro aposentações, uma mobilidade interna para outro organismo e uma afetação ao mapa de pessoal de outro organismo (assistente operacional e carreira subsistente);

Refira-se ainda que 26 docentes não tiveram renovação de contrato e de destacamento/requisição, pelo que o decréscimo do número de docentes contratados em exercício de funções técnico-pedagógicas traduziu-se no comprometimento da operacionalização e implementação de algumas ações e projetos em áreas específicas, a título de exemplo, análise estatística de projetos e criação de instrumentos de avaliação.

No apuramento da pontuação executada registou-se uma taxa de realização de 96,26% face ao inicialmente previsto, o correspondente a um desvio negativo de 180, totalizando-se 4.634 UERH, mas que não se refletiu na qualidade do serviço prestado.

4.3.1.1 Resultado global da aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Por força do disposto no n.º 6 do artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, os ciclos de avaliação previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, diploma que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na administração regional autónoma (SIADAP-RAM), passaram a ser bienais, pelo que os parâmetros de avaliação definidos no ano de 2013 abrangem um período de dois anos, entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2014. Os resultados do primeiro ano de aplicação do subsistema de avaliação do desempenho bienal dos dirigentes da administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM 2) e dos trabalhadores da administração pública regional (SIADAP-RAM 3) apresentam-se nas tabelas 14, 15 e 16.

	Desempenho Excelente	Desempenho Relevante	Desempenho Adequado	Desempenho Inadequado
<i>Dirigente</i>	1	10	20	-
<i>Técnico Superior</i>	2	34	95	-
<i>Assistente Técnico</i>	2	33	92	-
<i>Assistente Operacional</i>	2	28	97	-
Totais	7	105	304	-

Tabela 14 | Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 (exceto CAO's e CAP's)

	Desempenho Excelente	Desempenho Relevante	Desempenho Adequado	Desempenho Inadequado
<i>Dirigente</i>	-	7	2	-
<i>Técnico Superior</i>	-	-	-	-
<i>Assistente Técnico</i>	-	14	41	-
<i>Assistente Operacional</i>	-	11	36	-
Totais	-	32	79	-

Tabela 15 | Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 nos CAO's

	Desempenho Excelente	Desempenho Relevante	Desempenho Adequado	Desempenho Inadequado
<i>Dirigente</i>	-	8	-	-
<i>Técnico Superior</i>	-	-	1	-
<i>Assistente Técnico</i>	-	6	20	-
<i>Assistente Operacional</i>	-	4	9	-
Totais	-	18	30	-

Tabela 16 | Resultado da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3 nos CAP's

É de destacar, ainda, a criação de seções autónomas para efeitos de avaliação conforme prevê o n.º 4 do artigo 54.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 11 de agosto, para serviços de grande dimensão e no sentido da melhor operacionalização deste sistema de avaliação. Assim, foi aplicado o SIADAP a 159 trabalhadores que exercem funções nos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's) e Centros de Apoio Psicopedagógicos (CAP's).

Atendendo à distribuição das menções qualitativas atribuídas aos dirigentes e trabalhadores integrados no sistema centralizado de gestão da SRE (afetos à DRE), verifica-se que as percentagens máximas de 25% previstas, quanto à atribuição de Desempenho *relevante*, foram atingidas, mas não ultrapassadas (n.º 5 do artigo 34.º e n.º 1 do artigo 71.º). Estão em consonância com as quotas previstas legalmente através da harmonização efetuada pelo Conselho Coordenador da Avaliação.

Neste primeiro ano de aplicação do novo regime legal verificaram-se reconhecimentos de mérito, traduzidos em 7 menções qualitativas de Desempenho *excelente* e a ausência de Desempenhos *inadequados*.

4.3.2 Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM/SRE/DRE. Nessa medida, os recursos financeiros que a DRE pode utilizar são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do orçamento. Quando indicamos o orçamento da DRE, ou seja, os recursos que a DRE pode utilizar para efetuar despesas, referimo-nos ao orçamento de funcionamento e aos projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da Direção Regional e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos têm carácter permanente, e regem-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2014, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela seguinte:

RECURSOS FINANCEIROS	ESTIMADO	REALIZADO	DESVIO	DESVIO (%)
Orçamento de Funcionamento	16.569.167,00 €	15.941.205,20 €	627.961,80 €	4%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	363.611,00 €	228.166,95 €	135.444,05 €	37%

Tabela 17 | Execução dos recursos financeiros

Em termos do orçamento de funcionamento, os desvios registados correspondem, essencialmente, à diminuição drástica dos juros, muito por força do cumprimento da Lei dos Compromissos que disciplinou, de certa forma, o pagamento das faturas a fornecedores no prazo dos 90 dias, reduzindo, portanto, a cobrança de juros moratórios. Um outro desvio registado foi na rubrica 07 01 - bens de capital, onde algumas rubricas se encontram congeladas a 100% e os constrangimentos orçamentais impediram uma execução superior nas rubricas de bens duradouros.

Já no que se refere às despesas do PIDDAR, alguns dos projetos corresponderam ao pagamento de encargos transitados, razão pela qual apresentam uma taxa de execução nula.

Ainda na despesa, a boa execução financeira, deve-se essencialmente aos projetos cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, naturalmente devido aos períodos de elegibilidade dos projetos. As rubricas com a mais fraca taxa de execução são as correspondentes aos bens de capital, consequência da elevada taxa de congelamento destas.

V. Relatório sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto)

A DRE, serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por quatro Objetivos Estratégicos, definidos superiormente: promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce; fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2014, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 10 objetivos operacionais, dos quais 6 foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 3 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Compulsando e analisando as tabelas 8 a 11, que antecedem, verifica-se com facilidade que as metas fixadas para aqueles 6 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2014 que se traduzem num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor, elegeu-se uma taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada de 85% e executou-se 84,38%.
2. Contribuir para a promoção do sucesso escolar, definiu-se a implementação de 6 ações preventivas e realizaram-se 8;

3. Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação, definiu-se a implementação de 26 projetos e concretizaram-se, efetivamente, os 26 projetos previstos.

» *Nos objetivos de eficiência...*

4. Promover o trabalho em rede, elegeu-se o estabelecimento de 190 protocolos de cooperação, e foram concretizados 266 com diferentes parceiros, públicos e privados.
5. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, elegeu-se uma taxa de 60% de horas de formação em áreas prioritárias do currículo e executou-se 75,20%.

» *Nos objetivos de qualidade...*

6. Promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes, elegeu-se um índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação de Pessoal e Social e do desenvolvimento da área da psicologia de 3,6, numa escala de 1 a 4, e obteve-se 3,8.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 49 e 52.

Esta Direção Regional caracteriza-se por um conjunto de imparidades e singularidades de estrutura funcional que permitem de forma inovadora e diferenciada oferecer serviços sem paralelo no plano regional, nacional e internacional. Destacamos os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;
- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino.

Porque assim a comparação com outros serviços idênticos que possam coexistir em outras Regiões e constituir padrão de comparação revela-se impossível ou inexequível.

Todavia, cumpre dizer que a DRE disponibiliza no seu sítio oficial na internet e através da publicação da revista *Diversidades*, da *Magazine Eletrónica de Educação e Artes* e da newsletter *O Mensageiro do Recorrente* - a exemplo do que sucede com algumas instituições nacionais parcelarmente congéneres - dados e elementos que podem interessar a outras entidades nacionais que prosseguem alguma das atribuições desta Direção Regional e concerta com algumas delas entendimentos e parcerias.

Assim, no que concerne à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a DRE não dispõe de padrão de comparação que permita comparar o seu desempenho com serviços idênticos, no plano nacional e internacional.

» PROPOSTA:

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do diploma acima identificado, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2015

O Diretor Regional,



D.R.E.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL EM EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

VI. Execução dos objetivos operacionais por perspectiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspectiva

		» MATRIZ	
OBJETIVOS OPERACIONAIS		INICIATIVAS	
CÓD.	DESIGNAÇÃO	CÓD.	DESIGNAÇÃO
1	<i>Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor</i>	1.1	Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico
		1.2	Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis
2	<i>Contribuir para promoção do sucesso escolar</i>	2.1	Implementar planos de intervenção preventiva
		2.2	Garantir a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA
		2.3	Promover as competências básicas de aprendizagem da leitura e escrita
		2.4	Apoiar a orientação vocacional e tomada de decisão dos alunos
		2.5	Promover o desenvolvimento de competências parentais e coesão familiar
3	<i>Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes</i>	3.1	Auscultar o grau de satisfação dos clientes
4	<i>Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação</i>	4.1	Implementar projetos de Formação Pessoal e Social, na área do desenvolvimento da psicologia e no desenvolvimento da língua estrangeira em contexto da componente de complemento curricular
		4.2	Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online
		4.3	Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições
		4.4	Promover a descentralização da oferta artística e desportiva

OBJETIVOS OPERACIONAIS		INICIATIVAS	
CÓD.	DESIGNAÇÃO	CÓD.	DESIGNAÇÃO
5	<i>Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação</i>	5.1	Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto
		5.2	Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação
		5.3	Implementar um plano de identificação precoce de alterações ao nível da visão e da audição na população escolar
PERSPETIVA PROCESSOS 6	<i>Promover o trabalho em rede</i>	6.1	Promover alianças estratégicas e de cooperação
		6.2	Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem
		6.3	Acompanhamento e manutenção da plataforma <i>Gesdis</i>
PERSPETIVA DES. ORGANIZACIONAL 7	<i>Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos</i>	7.1	Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua
	<i>Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	8.1	Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente
PERSPETIVA FINANCEIRA 9	<i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais</i>	9.1	Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação

Quadro 2 | Matriz de objetivos operacionais e iniciativas

Objetivo Operacional

1

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
Tempo médio de resposta às solicitações em dias úteis (ofícios/requerimentos/pareceres jurídicos)	Simple: 3 dias Médias: 7 dias Complexas: 30 dias	Simple: 1 dias Médias: 3 dias Complexas: 5 dias	Simple: 2 dias Médias: 5 dias Complexas: 16 dias	- - 9	- - 36%
Taxa de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	90%	5%	94,65%	-	-
Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	55 - avaliações pedagógicas 30 - avaliações técnicas	5 - avaliações pedagógicas e técnicas	60 27	- -	- -
Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio, pedagógica)	85%	5%	84,38%	-	-
Taxa de cumprimento dos objetivos/competências definidas nos planos de intervenção (PIIP, PEI, PIT, PIC, PV, PIFE)	65%	5%	77,14%	7,14%	10,20%
N.º de ações de supervisão pedagógica	1500	150	1.377	-	-
N.º de adultos certificados no ensino básico recorrente - 1.º ciclo	90	10	104	4	4%
Taxa de certificação profissional com pessoas com NE	90%	5%	93,30%	-	-
Taxa de dupla certificação de pessoas com NE	80%	10%	36%	-34%	-48,57%
Taxa de empregabilidade de pessoas com NE	35%	10%	34%	-	-
Taxa de ações de sensibilização / divulgação sobre produtos de apoio e	80%	10%	92%	2%	2,22%

produção de conteúdos					
Taxa de produção de conteúdos adaptados	75%	5%	96%	16%	20%
N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	1800	50	2.237	387	20,92%

Iniciativas:	Calendarização:	
	Prevista	Real
1.1 Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico	Anual	Anual
1.2 Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas e conteúdos em formatos acessíveis	Anual	Anual

Serviço responsável:	Parcerias:	
<ul style="list-style-type: none"> - DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD 	<ul style="list-style-type: none"> - AREArtística - AAPNEM - AHM - Anditec, Tecnologias de Reabilitação - ANQEP - APCM - Associações comunitárias - Autarquias - Biblioteca Sonora da Biblioteca Pública Municipal do Porto - BPR - Casas do Povo - CDC DR. Óscar de Brito - Centro de Informação Europe Direct da Madeira - Centro de Recursos de Educação Especial da DGE-MEC - CNO's - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - Delegações escolares - Dorilimpa, Sociedade Industrial de Limpeza, Lda. - DRI - DRPRI 	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s): <ul style="list-style-type: none"> - CAO's - CAP's - DAAT - DADS - DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DEPEPCEB - DFP - DSTCEBES 	<ul style="list-style-type: none"> - NAMA - NECD - NLRA - NPEPCEB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM - STFP 	<ul style="list-style-type: none"> - DRQP - DRRHAE - Electrosertec, Tecnologia Acessível - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - GGF - Grupo Dorisol Hotels - GS - IEM, IP-RAM - IPG - IRE - ISSM, IP - RAM - RRCCI do Hospital Dr. João de Almada - Santa Casa da Misericórdia - Serviço Educativo do Museu da Baleia da Madeira - SESARAM, EPE - Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos - Savoij, SA - Tecido empresarial da RAM - UMa

» Avaliação do Objetivo:

Através da implementação de várias ações, que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, na perspectiva da melhoria contínua, do rigor, da reflexão e de tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no plano anual de atividades de 2014.

No que se refere ao tempo médio de resposta às solicitações, aprez registar que as mesmas, remetidas à Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário e à Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos (ofícios, requerimentos, pareceres jurídicos, etc.) foram efetuadas dentro dos prazos previstos. Quanto às respostas consideradas simples e médias, o objetivo foi atingido, sendo o tempo médio de resposta às solicitações apresentadas de 2 e 5 dias úteis, respetivamente, o que permitiu cumprir a meta estabelecida. Em relação às respostas complexas, o objetivo foi superado, sendo o tempo médio de resposta de 16 dias úteis.

A taxa de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica, produtos de apoio e pedagógica) rondou os 95%, o que permitiu atingir a meta estabelecida, conforme se pode observar na tabela 18.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	95%
Área social	98,80%
Psicomotricidade	78,05%
Terapia da fala	74,63%
Fisioterapia	100%
Terapia ocupacional	100%
Dietética	100%
Audiologia	100%
Produtos de apoio	100%
Pedagógica	100%
Média	94,65%

Tabela 18 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação

No que se refere às áreas de apoios técnicos especializados, no cômputo geral, o resultado situou-se próximo dos 93% (tabela 19).

ÁREAS	SOLICITAÇÕES PARA AVALIAÇÃO			Nº de escolas	IDADES			RESPOSTA			Taxa de resposta às solicitações (Avaliação por trimestre)
	Avaliações	Referenciações	Total		Média de Idades	Mínimo	Máximo	Tempo Médio de Resposta	Mínimo	Máximo	
Área Social			83	44	18	1	53	35	3	71	98,80%
Psicomotricidade	49	19	82	54	7,34	1	15	29,71	4	299	78,05%
Terapia da fala	43	34	95	49	8,13	1	18	46,92	4	250	74,63%
Terapia Ocupacional	27	3	30	9	10	3	17	20,52	1	65	100%
Fisioterapia	10	2	12	11	9,5	3	20	29,3	7	50	100%
Audiologia	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	100%
Dietética	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	100%
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95%
								28,35			93,31%

Tabela 19 | Nº de avaliações, tempos e taxas de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

No que concerne às avaliações na área dos produtos de apoio, realizadas pelo centro de recursos e avaliação especializada, realizaram-se 100% das avaliações solicitadas e obteve-se uma taxa de atendimento de 85% nos estabelecimentos de educação e ensino público e privado (85 estabelecimentos de educação e ensino da RAM, 8 outros serviços de apoio, serviços da administração pública ou IPSS e 4 apoios domiciliários que implicaram 538 saídas para acompanhamento/intervenção). Apesar das limitações, em termos de recursos humanos e transportes de serviço, a DRE manteve o acompanhamento dos trabalhadores em funções públicas, com deficiência, que o solicitaram, assim como da RCCI Hospital Dr. João de Almada, do Hospital Dr. Nélio Mendonça, da APPDA e da APCM quando solicitado avaliação e/ou acompanhamento de utentes nesta área. Ao longo do ano de 2014 foram avaliados pela primeira vez 68 alunos/utentes, por solicitação dos respetivos docentes/técnicos especializados, encarregados de educação, serviços de saúde, IPSS, diretores de turma, estabelecimentos de educação e ensino públicos ou privados, escolas profissionais, STFP ou centros de atividades ocupacionais.

Quanto à taxa de resposta às solicitações para a avaliação pedagógica, a meta estabelecida também foi cumprida, atendendo ao facto de a rede escolar estar assegurada, em termos de recursos humanos especializados, contribuindo assim para uma resposta eficaz no que diz respeito à avaliação pedagógica especializada.

O tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (psicologia, serviço social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica e produtos de apoio) foi cumprido, em termos gerais, ao situar-se nos 27,49 e nos 60 dias para a área pedagógica, conforme demonstram as tabelas 20 e 21.

Área Técnica	Taxa de Resposta
Psicologia	25
Área social	35
Psicomotricidade	29,71
Terapia da fala	46,92
Fisioterapia	29,3
Terapia ocupacional	20,52
Dietética	30
Audiologia	7
Produtos de apoio	24
Média	27,49

Tabela 20 | Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

Área Técnica	Taxa de Resposta
Pedagógica	60

Tabela 21 | Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação pedagógica

A média de dias de resposta às solicitações para avaliação na área da psicologia foi de 25 dias, sendo que a média do número de dias para avaliação nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos, foi de 20 dias e nos Centros de Apoio Psicopedagógico foi de 30 dias.

Importa ainda referir que no caso da terapia da fala foi registado um desvio negativo de cerca de 12 dias relativamente à meta, sendo o tempo médio de resposta às solicitações para avaliação, de 47 dias. A principal justificação para este desvio refere-se aos casos cujo tempo para avaliação foi superior a 100 dias, relativo a alunos que estiveram em lista de espera para avaliação, em serviços que ficaram temporariamente sem

técnico da área da terapia da fala (tabela 19).

Será igualmente importante mencionar que na área da audiologia, o tempo médio de resposta foi de 7 dias, atendendo a que o trabalho desenvolvido nesta área apresenta características diferentes das demais, pelo facto de não realizar acompanhamentos com uma frequência determinada, como nas restantes áreas, sendo que o trabalho incide essencialmente nas avaliações.

Importa destacar a realização de estágios profissionais pelo IEM como determinantes para uma maior abrangência de serviços e, como tal, para as taxas e tempos de resposta alcançados. Em 2014, a DRE usufruiu de estágios profissionais nas áreas da terapia da fala, da terapia ocupacional, da dietética, da psicomotricidade e na área social. Beneficiou ainda de um estágio curricular no âmbito de um mestrado na área da reabilitação psicomotora, sendo que os estágios para esta habilitação académica permitem já alguma autonomia, com benefícios para o estagiário e para a entidade que recebe o estágio.

No que se refere à faixa etária das crianças, jovens e adultos avaliados, a média de idades relativa às solicitações no âmbito da área social foi de 18 anos, o que tem uma relação direta com as solicitações das escolas para a integração dos alunos em experiências pré-profissionais. Relativamente à área da psicomotricidade a média de idades das crianças sinalizadas é de 7,34 anos, na área da terapia da fala, de 8,2, na área da terapia ocupacional, de 10 anos e na área da fisioterapia, de 9,5 anos, conforme pode ser observado na tabela 19.

Destaca-se ainda que, relativamente à área da dietética, foram apenas consideradas para a análise da taxa de resposta e dos tempos médios de resposta, as solicitações efetuadas por parte dos Centros de Apoio Psicopedagógicos (CAP's), que não beneficiam de um acompanhamento regular desta área. Contudo, no total, a área da dietética efetua trimestralmente a avaliação dos utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's), do Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda e do Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora, sendo que, nesta área, no total, foram efetuadas 362 avaliações de utentes, conforme melhor se alcança da tabela 22, abaixo apresentada, embora para a análise dos indicadores, conforme referido, tenhamos considerado apenas aquelas que foram feitas por solicitação, sendo as restantes programadas.

	Feminino	Masculino	Total
STEDIM	18	19	37
STSADP	15	28	43
CAO Funchal - Santo António	23	25	48
CAO Funchal - São Pedro	13	19	32

CAO Funchal - São Roque	7	5	12
CAO São Vicente	8	8	16
CAO Santana	2	8	10
CAO Santa Cruz	19	6	25
CAO Camacha	9	11	20
CAO Ribeira Brava	11	10	21
CAO Ponta de Sol	12	13	25
CAO Câmara de Lobos	19	13	32
CAO Machico	21	20	41
Total	177	185	362
Percentagem	48,9%	51,1%	100,0%

Tabela 22 | N.º de utentes avaliados na área da dietética, por género

No que concerne ao tempo médio de resposta às solicitações para avaliação na área dos produtos de apoio, o tempo médio foi reduzido de 29 (2013) para 24 dias, mais especificamente, o tempo que decorreu em média, entre a receção do pedido de avaliação de tecnologias de apoio e o agendamento da primeira avaliação pela equipa da DAAT.

No que diz respeito ao tempo médio de resposta às solicitações para a avaliação pedagógica, os 60 dias estabelecidos como meta foram cumpridos atendendo a que a legislação assim o determina, refletindo a preocupação e o empenho da equipa pedagógica na eficácia deste processo.

Quanto à taxa de cumprimento dos objetivos/competências definidas nos planos de intervenção (PIIP, PEI, PIT, PIC, PV, PIFE), esta foi superada em 7% ao atingir cerca de 77%, o que traduz o empenho das equipas na melhoria das práticas de intervenção, na tentativa de que as mesmas sejam cada vez mais eficazes e eficientes (tabela 23).

O valor mais baixo registado foi o alcançado com o PIIP, com uma taxa de realização abaixo dos 70%, sendo que os restantes registaram uma taxa acima dos 70%.

O plano de intervenção que obteve uma maior taxa de execução foi o PIFE, que alcançou um valor de 94%, o que demonstra uma grande preocupação em adequar as atividades às necessidades de cada formando, redefinindo-se planos de intervenção, fruto de uma monitorização sistemática das aprendizagens.

Área Técnica	Taxa de cumprimento dos objetivos
Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP)	69,58%
Programa Educativo Individual (PEI)	71,20%
Plano Individual de Transição (PIT)	74,95%
Plano Individual de Competências (PIC)	82,26%
Projeto de Vida (PV)	71,00%
Plano Individual de Formação e Emprego (PIFE)	94,00%
Média	77,17%

Tabela 23 | Taxa de cumprimento dos objetivos por área técnica

Neste âmbito, aprez-nos referir que no ano em análise o STFP tinha inscritos 239 formandos. Ao longo do ano verificaram-se 12 desistências (emigração/trabalho), 1 suspensão e 1 encaminhamento para o CAO. Assim, em dezembro de 2014, frequentavam o STFP 215 formandos distribuídos por diferentes cursos como podemos verificar da observação da tabela 24.

Ação formativa Percurso B	N.º de Formandos	Ação formativa Percurso C	N.º de Formandos	Percurso antigo	N.º de Formandos
Assistente Administrativo	15	Assistente Administrativo "C"	3	Auxiliar de Cozinha	6
Assistente familiar e de apoio à família	13	Assistente familiar e de apoio à família "C"	1	Agricultura / Jardinagem	1
Carpinteiro de Limpos	4	Carpinteiro de Limpos "C"	1	Eletricidade / Eletrónica	1
Cozinheiro	37	Cozinheiro "C"	3	Auxiliar de Limpeza	4
Empregada de Andares	20	Empregada de Andares "C"	8	Reparação de Automóveis	1
Operador Agrícola	10	Operador Agrícola "C"	3	Auxiliar Administrativo	1
Operador de Armazenagem	5	Operador de Armazenagem "C"	2		
Operador de Jardinagem	10	Operador de Jardinagem "C"	7		
Padeiro/Pasteleiro	19	Padeiro/Pasteleiro "C"	1		
Mecânico de Automóveis Ligeiros	27	Mecânico de Automóveis Ligeiros "C"	1		
Pintor de Veículos	10	Pintor de Veículos "C"	1		
Total	170	Total	31	Total	14

Tabela 24 | Número total de formandos por ação formativa

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento, numa lógica *top-down*. Neste âmbito, foram realizadas 1.377 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta foi atingida. Realizaram-se:

- 66 ações nas áreas de educação de infância, ensino básico e secundário e educação de adultos.
- 10 ações na área da educação especial (reuniões de coordenação de equipa - STEDIM; reuniões de acompanhamento da implementação da medida educativa CEI (Currículo Específico Individual) - STEDIM; ações de acompanhamento no âmbito da implementação do Projeto “Fórum de Pais” – STEDIM; reuniões de coordenação de equipa - DAP; reuniões de monitorização da implementação da medida educativa CEI (Currículo Específico Individual) - DAP; ações de acompanhamento da valência de Intervenção Precoce; reuniões concelhias e individuais - DAP; reuniões de supervisão com as Escolas de Referência de alunos surdos e de alunos cegos/baixa visão - DADS; monitorização do plano de ações de respostas específicas oferecidas à população adulta com cegueira e baixa-visão - DADS; ações de acompanhamento dirigidas às Chefias de Divisão.

Neste contexto, refira-se que a ação de supervisão ao projeto de intervenção psicossocioeducativa com crianças/jovens com implante coclear, não teve continuidade dado a conduta de afastamento a que a equipa da área da saúde - Serviço de Otorrino do Hospital Dr. Nélio Mendonça - se votou relativamente à equipa de intervenção direta da Escola de Referência para a educação bilingue de alunos surdos – EB1/PE Prof. Eleutério de Aguiar, pondo em causa a lógica da potenciação da intervenção com as crianças e jovens surdos implantados e da complementaridade de atividades defendidas e assumidas no início do projeto. Todo este distanciamento levou a que em março de 2014 esta mesma equipa de intervenção direta tomasse a decisão de elaborar um documento de desvinculação do plano, dirigido a esta Direção Regional e com conhecimento ao médico otorrino responsável pelo projeto.

- 455 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica, no âmbito da gestão do currículo e do desenvolvimento curricular, decorrentes das modalidades de formação que implementam, em sala de aula e/ou em contexto de formação, atividades que promovem a reflexão-ação a par da experimentação, no terreno, de propostas didáticas e de situações de aprendizagem adequadas e inovadoras. Consideraram-se as ações de supervisão integradas no *Projeto Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender* (PEGA), no 1.º ciclo do ensino básico, no *Projeto Construindo o Êxito em Matemática* (CEM), transversal aos três ciclos do ensino básico e nos

Encontros de Delegados de Português dirigidos a estes profissionais, no âmbito dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Contabilizaram-se, para este efeito, apenas as ações de acompanhamento e supervisão pedagógica presenciais. A redução verificada relativamente a 2013 é um reflexo da diminuição generalizada da procura de formação.

- 340 ações referentes a estágios e acompanhamentos dos núcleos de Desporto Escolar, do qual emergiu uma comunidade de aprendizagem e uma partilha e construção conjunta de conhecimento.

- 455 ações, sendo 359 supervisões a aulas/atividades aos professores de apoio às atividades artísticas no 1.º CEB e 96 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica em atividades e projetos escolares da Coordenação Regional de Expressão Plástica. Estas ações têm por objetivo orientar o serviço docente, tanto na sua ação pedagógica junto dos alunos, como na tomada de consciência das áreas de melhoria. Este tipo de acompanhamento é fundamental para a partilha de experiências e para a melhoria contínua. De salientar que nestas deslocações às instituições é feito um contacto com o(a) diretor(a) da escola, o qual põe o serviço a par do trabalho que está a ser desenvolvido pelo professor de apoio, bem como das atividades que dinamiza na instituição. Por outro lado, as sugestões, por vezes dadas, concorrem para que se consiga ir ao encontro dos objetivos e propósitos da escola, numa perspetiva de aproximar questões científico-pedagógicas da área, em alinhamento com os projetos educativos das escolas, com vista ao sucesso académico dos alunos.

- 51 ações nas áreas técnicas, correspondendo a 10 ações de cada uma das seguintes áreas (terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia), 9 ações da área da psicomotricidade, 9 da área social e 3 ações no âmbito do conselho técnico de diagnóstico e terapêutica. A divisão de apoio e reabilitação tentou promover um trabalho de supervisão de práticas, aproveitando o espaço quinzenal destinado ao trabalho dos vários grupos profissionais, numa perspetiva de supervisão como espaço de formação e de aprendizagem construída entre pares. Pretendeu-se que esta reflexão permitisse abrir espaços para aprofundar conhecimentos teóricos, efetuar pesquisa bibliográfica e, sobretudo, refletir e discutir práticas e metodologias de trabalho.

Nos últimos anos tem-se assistido a uma procura crescente de supervisão, atendendo a que esta oferece um espaço seguro de discussão e troca de experiências, onde se sublinham os seguintes processos de supervisão: a análise, a reflexão, a experimentação e a desconstrução/construção.

Estas premissas constituíram a orientação do trabalho desenvolvido em cada grupo profissional, que teve como principais objetivos, designadamente:

- Desenvolver uma prática reflexiva permanente, que estimule a autoformação e a atualização de conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos;
- Promover o desenvolvimento de competências teóricas e práticas dos profissionais de educação especial,

nomeadamente na avaliação, planeamento e na intervenção (metodologias, estratégias, técnicas terapêuticas, etc.) com as crianças e jovens com NE e com as famílias;

- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica, situando-a ao nível das condições éticas e políticas da prática educativa, valorizando a criança e a família como o centro da sua prática interventiva;
- Identificar as necessidades de formação específica;
- Estudar novas tendências de formação, da investigação e do exercício das diversas áreas de formação no âmbito da educação especial;
- Orientar e capacitar os profissionais para o melhor desenvolvimento do trabalho das equipas de educação especial em contexto escolar e de instituição, estimulando o desenvolvimento de estratégias cooperativas, com vista à implementação de práticas mais ajustadas ao desenvolvimento do potencial dos alunos.

Em suma, as equipas da DAR consideraram este espaço de supervisão como oportunidade organizativa, permitindo a reflexão e a aprendizagem, através da discussão de casos, permitindo que se fale, não apenas das crianças ou jovens, mas também do técnico, das suas sensações, dos seus medos e dos seus progressos. Este trabalho exige uma atitude crítica e prepositiva, capacidade de elaboração teórica, de investigação, de intervenção e de avaliação, para que os problemas e as soluções promovam a melhoria do serviço prestado, contribuindo também para sustentar a qualificação das práticas no âmbito da intervenção nas várias áreas e o desenvolvimento técnico-profissional.

Salienta-se ainda que 7 das 51 ações tiveram como objetivo a definição de linhas orientadoras e a monitorização do trabalho desenvolvido pelos vários grupos profissionais (3 nas áreas de diagnóstico e terapêutica, 2 na área da psicomotricidade e 2 na área social).

De uma maneira geral as ações de supervisão pedagógica foram ao encontro das expectativas existentes nos diferentes intervenientes, resultando numa mais-valia para o bom funcionamento das várias equipas e tendo como resultado final a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Já no que se refere ao ensino recorrente, os cursos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente são uma oferta educativa de segunda oportunidade para adultos que pretendam adquirir, desenvolver ou consolidar competências de leitura, escrita e cálculo ao nível deste ciclo. As condições de acesso a esta modalidade de ensino são ter idade igual ou superior a 18 anos e habilitação inferior ao 4.º ano de escolaridade. Em termos do número de adultos certificados no ensino recorrente, a meta estabelecida foi cumprida com a certificação de 139 adultos de um total de 1.420 que frequentaram o ensino recorrente e que obtiveram, desta feita, o certificado do 1.º ciclo do ensino básico (4.º ano de escolaridade).

No que concerne à taxa de certificação profissional esta foi de 93,3% considerando-se neste item os formandos que permaneceram nos cursos de percurso “antigo” e que tiveram todas as condições para

terminar o curso em dezembro de 2014, o que correspondeu a 14 formandos, conforme é demonstrado na tabela seguinte:

Ação formativa	N.º de formandos
Auxiliar de Cozinha	6
Auxiliar de Limpeza	4
Agricultura / Jardinagem	1
Eletricidade / Eletrónica	1
Reparação de Automóveis	1
Auxiliar Administrativo	1
Total	14

Tabela 25 | Número total de formandos finalistas por ação formativa

A reestruturação dos cursos de formação, no intuito de promover a dupla certificação foi efetuada. Em 2014, pela primeira vez, 24 formandos (cerca de 36%) obtiveram dupla certificação: certificação escolar ao nível do 3.º CEB e formação profissional de nível 2, permitindo assim o aumento do nível de escolarização da população jovem da RAM. Todavia, contrariamente ao que se previa, em virtude das constrições orçamentais e organizacionais, não foi possível concluir todos os processos até ao final de 2014, tendo ficado aquém da meta estipulada. Na tabela 26 apresentam-se os dados relativos aos formandos que concluíram a dupla certificação:

Ação formativa	N.º de formandos
Mecânico de Automóveis Ligeiros	10
Operador de Jardinagem	4
Pintor de Veículos	4
Operador Agrícola	3
Empregada de Andares	2
Assistente Administrativo	1
Total	24

Tabela 26 | Número total de formandos que obtiveram dupla certificação por ação formativa

Relativamente à taxa de empregabilidade dos jovens recém-formados, e considerando todos os ex-formandos que conseguiram alcançar uma atividade remunerada, independentemente do tipo de vínculo que possuíam, foram integrados no mercado de trabalho 34% dos formandos, conseguindo-se alcançar a meta prevista, apesar da conjuntura externa desfavorável. Considera-se que foi um indicador positivo face à situação que ainda se vive de taxa de desemprego elevada na RAM. Alargaram-se as parcerias com o Clube de Emprego

Inclusivo, através da inscrição de formandos no Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM) e com o próprio IEM, IP-RAM com a orientação dos formandos, que concluíram a formação profissional, na procura ativa de emprego (por exemplo, através da inscrição em programas de emprego, nomeadamente no Programa Experiência Jovem).

Quanto à taxa de ações de sensibilização/divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos, a meta prevista foi superada em 2%, tendo-se realizado 92% das ações de sensibilização solicitadas.

As ações dinamizadas foram as seguintes: “Acessibilidade, comunicação e ajudas técnicas/tecnologias de apoio” e “Livros e atividades em formatos acessíveis”. A equipa da DAAT organizou e dinamizou 92 horas de ações de sensibilização em estabelecimentos de educação e ensino, num total de 23 ações em que estiveram presentes 755 formandos, docentes, alunos e outros elementos da comunidade escolar.

No que concerne à produção de conteúdos adaptados foram realizados 450 pedidos de conteúdos em Braille que se traduziram em 10.536 folhas impressas e 49 relevos. Foram adaptados 18 manuais escolares do 1.º ciclo em formato digital, 57 documentos em formato .doc para leitor de ecrã e criados 11 livros digitais em formato .epub, além de outros conteúdos em formato digital adaptados às especificidades de alunos com PEA. Esta produção de conteúdos adaptados permitiu à DRE superar em 16% a taxa inicialmente prevista de 80%.

No âmbito da avaliação especializada e do acompanhamento na área das ajudas técnicas/produtos de apoio foram estabelecidas 2.237 medidas que incluem cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio, adaptações de contexto - sala de aula, teleaula e outros espaços escolares - e/ou conteúdos em formatos acessíveis, em 85 estabelecimentos de educação e ensino da RAM, 8 serviços de apoio, serviços da administração pública ou IPSS e 4 em apoio domiciliário, o que permitiu superar a meta prevista em cerca de 21% (o equivalente a 387 medidas).

Objetivo Operacional

2

Contribuir para a promoção do sucesso escolar

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
Taxa média de execução dos planos de intervenção	75%	10%	74,30%	-	-
N.º de ações preventivas	6	2	8	-	-

Iniciativas:	Calendarização:	
	Prevista	Real
2.1 Implementar planos de intervenção preventiva	Anual	Anual
2.2 Garantir a oferta formativa: PCA, CEF, Ensino Recorrente e EFA	Anual	Anual
2.3 Promover as competências básicas de aprendizagem da leitura e escrita	Anual	Anual
2.4 Apoiar a orientação vocacional e tomada de decisão dos alunos	Anual	Anual
2.5 Promover o desenvolvimento de competências parentais e coesão familiar	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DSATE
- DSEPEEBES
- DSIPEE

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- CAP's
- DAP
- DAPOEV
- DAR
- DAPOEV
- DEPEPCEB
- DSTCEBES
- SPO's

Parcerias:

- DRQP
- Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM
- Delegações escolares
- Centro Educativo da Madeira
- Estabelecimento Prisional
- Estabelecimento Vila Mar
- Estabelecimentos de ensino públicos e privados da RAM
- Tecido empresarial da RAM
- UCAD
- UMa

» Avaliação do Objetivo:

À DRE compete coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção da qualidade educativa, do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar, designadamente atividades de orientação e medidas educativas de apoio, recuperação e enriquecimento curricular, destinadas a alunos com necessidades educativas especiais, fomentando mudanças significativas nas práticas organizacionais e pedagógicas através do desenvolvimento de ações decorrentes do funcionamento dos estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, incluindo o ensino recorrente, percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação, programas integrados de educação e formação, cursos de educação e formação de adultos, cursos profissionais, cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos, cursos artísticos e especializados.

A taxa média de execução dos planos de intervenção situou-se no previsto, o que transmite a reflexão profunda e cuidada da realidade de cada concelho, tendo como finalidade última a melhoria das práticas. Acresce que a implementação destes planos de ação preventiva e proativa procuram encontrar formas de responder efetivamente às necessidades de uma população escolar cada vez mais heterogénea, melhorando assim, o nível de eficácia na prestação de serviços por parte da educação especial. Os mesmos permitiram ainda, reforçar os mecanismos de prevenção e de intervenção atempada, perante os primeiros sinais de dificuldades de aprendizagem, evitando que os serviços de educação especial fossem os primeiros recursos a serem ativados.

Por forma a garantir a oferta formativa alternativa ao ensino regular, desenvolveram-se designadamente: Percursos Curriculares Alternativos (PCA), Cursos de Educação e Formação (CEF), Cursos Profissionais (CP), conforme apresentado no quadro 3:

	Descrição	Destinatários e Condições de Acesso
Percursos Curriculares Alternativos (PCA)	O suporte legislativo que está na base da criação dos Percursos Curriculares Alternativos é o Despacho Normativo n.º 1/2006, de 6 de Janeiro. – Permite a constituição de turmas com percursos curriculares alternativos (Publicado no Diário da República n.º 156 - I Série B).	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, até 15 anos de idade, e que apresentem: - Insucesso escolar repetido; - Problemas de Integração; - Risco de Abandono/Exclusão; - Dificuldades de Aprendizagem.
Cursos de Educação e Formação (CEF)	- Visam a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que permitam a ingressão dos jovens no mercado de trabalho que se afigura cada vez mais exigente e competitivo.	- Idade igual ou superior a 15 anos e inferior a 23 anos, à data de início do curso, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino. - Habilitações escolares que variam entre o 6.º ano de escolaridade, ou inferior e o ensino secundário.

<p>Cursos Profissionais (CP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promovem o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão. - Privilegiam as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais. - Têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos teus ritmos de aprendizagem - São um dos percursos do nível secundário de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com o 9.º ano de escolaridade ou formação equivalente e que procuram um ensino mais prático, direcionado para o mundo do trabalho.
---	--	---

Quadro 3 | Ofertas alternativas ao ensino regular

Objetivo Operacional

3

Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e do desenvolvimento na área da Psicologia	3,6	0,2	3,8	-	-
Índice médio de satisfação dos clientes externos da educação artística	4,50	0,05	4,42	-0,03	-0,67%
Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas	75%	5%	96,50%	16,5%	20,63%

Calendarização:

Iniciativas:	Prevista	Real
3.1 Auscultar o grau de satisfação dos clientes	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DSEAM
- DSIFIE
- DSATE

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - DAAT - DAEA - DAPOEV - DEA - DFP | <ul style="list-style-type: none"> - DGP - DIM - SA |
|--|--|

Parcerias:

- AREArtística
- DRI

» Avaliação do Objetivo:

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interagente de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes. Nesta senda, através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se auscultar os principais clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Quanto ao índice médio de satisfação dos clientes externos da educação artística, efetuada com a aplicação de 23 tipos de inquéritos nas diferentes divisões e áreas funcionais, o resultado obtido pela DSEAM centrou-se nos 4,42 (escala de Likert de 1 (pouco) a 5 (muito)), o que significa que ficou nos 98% da meta estabelecida.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi disponibilizado um questionário online a 92 docentes/técnicos. No questionário foi utilizada uma escala de 5 pontos: “muito satisfeito”, “satisfeito”, “neutro”, “insatisfeito” e “muito insatisfeito”, tendo sido abordadas as seguintes áreas: a “avaliação especializada TIC” realizada nas instalações da DAAT; o “acompanhamento nos estabelecimentos de educação e ensino”, o “treino aos alunos na utilização de periféricos e/ou conteúdos/software adaptado”, a “formação dos docentes/técnicos” e a “cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio”, “ações de sensibilização sobre acessibilidade e tecnologias adaptadas e livros e conteúdos em formatos acessíveis, produção de conteúdos digitais entre outras. Relativamente às atividades desenvolvidas consideradas relevantes os 56 docentes/técnicos respondentes indicaram uma taxa de satisfação de 96,6% o que permitiu superar a meta prevista.

Neste questionário realizado sobre expectativas e satisfação com os serviços disponibilizados pela DAAT, os respondentes, quando questionados sobre as “atividades que consideram prioritárias iniciar pela DAAT”, indicaram: disponibilização de livros e atividades em formatos acessíveis nas bibliotecas escolares” (34%); “recurso a uma plataforma para descarregar conteúdos adaptados às competências dos alunos com NEE” (20%) e “Integração da informação sobre produtos de apoio e outras medidas implementadas junto dos alunos na plataforma Gesdis” (18%).

Objetivo Operacional

4

Implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
N.º de projetos implementados	26	2	26	-	-
Taxa de escolas envolvidas	80%	10%	80%	-	-
N.º de alunos inscritos na plataforma do apoio escolar online	250	25	832	557	202,55%
N.º de recursos educativos digitais e edições	65	3	93	25	36,76%
N.º de ações pedagógicas para as escolas (concertos, espetáculos interativos e conferências)	51	3	41	-7	-14,58%
N.º de eventos na área da educação artística e desporto escolar e adaptado	640	30	703	33	4,93%
N.º de alunos/utentes	19.050	2.000	24.475	3.425	16,27%
N.º de participações de escolas/instituições	430	20	495	45	10%

Calendarização:

Iniciativas:	Prevista	Real
4.1 Implementar projetos de Formação Pessoal e Social, na área do desenvolvimento da psicologia e no desenvolvimento da língua estrangeira em contexto da componente de complemento curricular	4.º trimestre	4.º trimestre
4.2 Desenvolver projetos de apoio ao estudo escolar online	Anual	Anual
4.3 Elaborar e disponibilizar recursos educativos digitais e edições	Anual	Anual
4.4 Promover a descentralização da oferta artística e desportiva	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DSATE
- DSEAM
- DSIFIE
- DSDE

Parcerias:

- AAM
- ABFRAM
- ANAM
- AREArtística
- ARM
- ArmazémL
- Associação Orquestra Clássica da Madeira
- Biblioteca Municipal do Funchal
- Biblioteca Nacional - PORBASE

Serviço responsável:		Parcerias:			
<ul style="list-style-type: none"> - DSATE - DSEAM - DSIFIE - DSDE 		<ul style="list-style-type: none"> - Câmaras Municipais - CEHA - Conservatório - Escola Profissional das Artes Eng.º Luiz Peter Clode - Departamento da Cultura da CMF - DRAC - DRC (Açores) - DRT - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Foco Musical - Grupo Porto Bay 		<ul style="list-style-type: none"> - Jornal da Madeira - Museu da Eletricidade Casa da Luz - Paleta dos Sons - Rádios Regionais - RTP Madeira - Sítio do Livro - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - TEF - UCAD - UMa - Wamae - Xarabanda 	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):					
<ul style="list-style-type: none"> - DAEA - DAPOEV - DAR - DEA - DGP - DIM - NAMA 	<ul style="list-style-type: none"> - NECD - NPEPECB - NSTCEBS - NTE - STADP - STAO - STEDIM 				

» Avaliação do Objetivo:

No intuito de *implementar medidas de apoio complementares ao(s) currículo(s) e/ou promotoras das competências no domínio da educação*, a DRE promoveu e desenvolveu diversos projetos de investigação, de formação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar e para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.

Quanto à taxa de escolas envolvidas na implementação e desenvolvimento dos projetos na área da Formação Pessoal e Social, a meta foi atingida ao conseguir envolver-se 80% dos estabelecimentos de ensino da RAM nestes projetos, ou seja, num universo de 150 estabelecimentos de ensino, 124 escolas participaram em, pelo menos, um dos projetos.

Relativamente à taxa de número de escolas envolvidas nos projetos de formação de pessoal docente (projetos *CEM*, *PEGA* e *Ninho de Leitura*) foi de 52,8%. Este valor reflete a reduzida procura de formação em 2014.

Embora as formadoras se deslocassem inúmeras vezes, pelos seus próprios meios, para os concelhos limítrofes, e, por vezes, para outros mais distantes, nem sempre foi possível descentralizar a formação, como seria desejável, pelo facto de serem praticamente nulos os apoios com transportes. Esta terá sido uma das razões que terão levado os formandos dessas zonas a aderir menos à oferta formativa.

Por outro lado, também se pode atribuir a menor adesão às atividades formativas, aos constrangimentos relacionados com a progressão na carreira e, ainda nesse contexto, com a redução do número de horas de formação atualmente exigido. Este indicador poderá ainda ser cruzado com a oferta formativa das escolas nos vários concelhos e que, certamente, compensará, de alguma forma, uma aparente lacuna.

O *Apoio Escolar Online (AEO)* é um projeto que visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam o 3.º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo. Neste sentido, o *AEO* dispõe de uma plataforma e de uma equipa de professores que, recorrendo à metodologia de e-learning, proporciona um apoio extraescolar a todos os alunos da RAM, facultando assim a igualdade de oportunidades. No ano letivo 2014/2015 inscreveram-se 832 alunos na plataforma do apoio escolar online, o que significa um desvio superior a 200% face à meta estabelecida. Este desvio elevado deveu-se a uma grande aposta na divulgação do projeto nas escolas da RAM pela própria equipa do projeto.

Quanto ao número de recursos educativos digitais e edições, a DRE superou em 36,76% a meta estabelecida, tendo elaborado 93 recursos educativos digitais e edições.

No que diz respeito ao número de ações pedagógicas para as escolas, nomeadamente concertos, espetáculos interativos e conferências, contabilizaram-se 41, cerca de menos 15% face à meta estabelecida.

Relativamente aos eventos promovidos em 2014, a DRE superou em cerca de 4,93% a meta estabelecida, ao realizar 703 eventos, dos quais 578 foram na área da educação artística e 125 na área do desporto escolar e adaptado.

Os eventos na área da educação artística foram realizados no âmbito da Temporada Artística, com a qual se pretende: divulgar as formações artísticas através de um plano anual; apresentar espetáculos de forma descentralizada e em toda a RAM com os diferentes grupos da DSEAM; promover espetáculos no sentido de aproximar a escola à comunidade envolvente contribuindo para a formação de públicos; promover a realização de espetáculos inclusivos e conseqüentemente a participação de alunos e utentes com necessidades especiais; promover a partilha de percursos artísticos diferenciados; promover intercâmbios com os grupos da DRE/Educação Artística, e outros, a nível regional, nacional e internacional e sensibilizar a população em geral para as práticas artísticas.

Já no que se refere aos eventos na área do desporto escolar e adaptado, estes foram promovidos pela Direção de Serviços do Desporto Escolar e incluíram atividades tais como concentrações, torneios, campeonatos, dias de modalidade e outras atividades pontuais. Ao nível do 1.º ciclo foram realizadas 35 eventos, sendo que os restantes foram feitos no 2.º e 3.º ciclos e secundário, e ainda no NAMA.

Quanto ao n.º de participações de alunos/utentes foi possível obter 24.475 participações nos diversos eventos na área da educação artística (9.475) e na área do desporto escolar e adaptado (15.000) desde os alunos do 1.º ciclo, passando pelo 2.º e 3.º ciclos e secundário, Escolas Profissionais, Universidade da Madeira, Instituições de Educação Especial e CAO's, o que possibilitou a superação da meta em cerca de 16%.

De igual forma, foi possível superar em 10% o número de participações de escolas/instituições ao totalizar 495 participações, nomeadamente 325 na área da educação artística e 170 na área do desporto escolar e adaptado.

Objetivo Operacional

5

Fomentar boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
N.º de boas práticas implementadas	37	5	44	2	4,76%
N.º de atividades de carácter sociocultural	300	30	309	-	-
Grau de satisfação com a revista <i>Diversidades</i>	4 (escala de 1 a 5)	0,2	-	-	-
Grau de satisfação dos participantes, espetadores e/ou visitantes da SRPNE	4 (escala de 1 a 5)	0,3	3,93	-0.04	-1,01%
N.º de visitantes do portal da DRE	35.000	5.250	47.500	7.250	18%
N.º de apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada	65	10	61	-	-

Calendarização:

Iniciativas:	Prevista	Real
5.1 Promover a educação e a reabilitação através de atividades socioculturais, da arte e do desporto	Anual	Anual
5.2 Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação	Anual	Anual
5.3 Implementar um plano de identificação precoce de alterações ao nível da visão e da audição na população escolar	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DSATE
- DSDE
- DSEAM
- DSEPEEBES
- DSIFIE
- DSIPEE
- DSRPPPD

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|---------|------------|
| - CAO's | - DAPOEV |
| - CAP's | - DAR |
| - DAAT | - DAT |
| - DADS | - DEA |
| - DAEA | - DEPEPCEB |
| - DAP | - DFP |

Parcerias:

- | | |
|----------------|--|
| - AAAIDD | - ARM |
| - AREArtística | - ArmazémL |
| - AAM | - Arpeggio |
| - AAPNEM | - ASCS |
| - ABFRAM | - ASPFAM |
| - ABM | - Associação de Escritores da Madeira |
| - ACMTF | - Associação Orquestra Clássica da Madeira |
| - AHM | - Associações desportivas e culturais |
| - ALM | - Associações profissionais |
| - AMCX | - Autarquias |
| - ANAM | - Banif |
| - ANQEP | - Bibliotecas Municipais |
| - APCM | |
| - APD | |
| - APPDA | |

Serviço responsável:		Parcerias:			
<ul style="list-style-type: none"> - DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD 		<ul style="list-style-type: none"> - BMF - BNP - Casa da Música - Casa do Turista - Casas da Cultura - Casas do Povo - CC John dos Passos - CD “Os Especiais” - CEHA - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPF - CPMMQ - CVP - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - Diário de Notícias - Diocese do Funchal - DRAC - DRAPS - DRC (Açores) - DRI - DRJD - DRQP - DRT - ECM - Edicarte - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais - Empresa Saltos e Trambolhões - Entidades públicas e privadas da RAM - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Famílias - Fep Design - Fnac Madeira 		<ul style="list-style-type: none"> - Foco Musical - Grupo Folclórico da Boa Nova - Grupo Porto Bay - Grupo Sonae Continente Modelo - INR - ISSM, IP – RAM - IVBAM - Jornal da Madeira - MaisOptica - Ministério da Educação e Ciência - Montepio Geral - Moviflor - Museus - MZ Bike - NOS Madeira - Paleta dos Sons - Pingo Doce - PNM - PORBASE - BNP - Printcolor, artes gráficas e publicidade - Promerche - PSP - Rádios regionais - RTP Madeira - Serviço de Audiologia da EB1/PE Prof. Eleutério de Aguiar - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - SPT - SRT - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - TEF - Tuna D’Elas - UMa - Wamae - Xarabanda 	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):					
<ul style="list-style-type: none"> - CAO’s - CAP’s - DAAT - DADS - DAEA - DAP 	<ul style="list-style-type: none"> - DAPOEV - DAR - DAT - DEA - DEPEPCEB - DFP 				

» **Avaliação do Objetivo:**

No que diz respeito ao objetivo fomentar boas práticas nas áreas da educação e reabilitação, a DRE promoveu e desenvolveu diversos projetos/iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes.

As boas práticas têm por finalidade última a maximização da eficácia dos serviços e o aumento dos níveis de eficiência dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos disponíveis. Apesar das restrições orçamentais e dos condicionalismos impostos, foi possível desenvolver diversas iniciativas que se considera exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

De salientar que a execução das boas práticas na DRE traduziu-se na promoção da investigação científica e na publicação de trabalhos, assim como no desenvolvimento de ações, apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada junto da comunidade.

A realização das 44 iniciativas, no âmbito das boas práticas, possibilitaram superar a meta estabelecida para 2014 em, aproximadamente, 5%. As boas práticas desenvolvidas pela DRE no ano 2014 são apresentadas no quadro 4. Devido à importância crescente que algumas destas boas práticas assumem na ação estratégica da DRE, importa aprofundá-las no sentido de uma maior compreensão.

Boas Práticas	Serviços
Concursos "Ortografadas" e "Matematicando"	DSEPEEBES
Mensageiro do Recorrente	
Encontro Regional do Ensino Recorrente	
Blog "Estudante Adulto"	
Despiste de alterações ao nível da visão e da audição junto da população escolar do Pré-Escolar	DSIPEE
Projeto de Intervenção Solidária (PIS)	DAR
Projeto "Férias Inclusivas"	
II Encontro Literário "Ler com Amor"	DGP
Edição e-books	DAAT
Folheto "Tecnologias adaptadas"	
Semana da Internet Mais Segura	NTE
Festa do Desporto Escolar	DSDE

Multiatividades desportivas no 1.º ciclo	
Rúbrica Semanal no Diário de Notícias	
Campeonatos Regulares	
Circuito Lúdico-gímico	
Concurso Jovens Artistas	
Coleção Madeira Música	
Espetáculos Interativos	
III Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira	
Semana Regional das Artes	
V Congresso de Educação Artística	
Concurso Regional de Criação/composição Musical	
Magazine Eletrónica de Educação e Artes	
Programa de rádio Artenautas	
Dicionário online de Músicos Madeirenses	
Revista Portuguesa de Educação Artística	
Grupos Artísticos	
Temporada Artística	
Espetáculos de Simbiose	DSEAM
Edições (livro e DVD): "Nobre elefante" e "Asas cintilantes"	
Videoclips "Ecomusicalis"	
Concurso Curta-metragens "Educamedia"	
Projeto Sons da Adega	
Festival Audiovisual e Cinema Escolar	
Biblioteca Digital de Recursos	
Projeto Orientações Musicais para Pais e Bebés	
Baú de Magia	
Modalidades Artísticas	
Exposição Regional de Expressão Plástica	
Espetáculos Inclusivos	
ESCOLartes	
Atividades Artísticas Extraescolares	
Semana Regional da Pessoa com Necessidades	DAT

Quadro 4 | Boas práticas desenvolvidas em 2014

Em 2014 deu-se continuidade aos concursos “Ortografíadas” e “Matematicando”, ambos destinados a alunos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente.

As *Ortografíadas* é um concurso de exercícios ortográficos destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente que visa, essencialmente, incentivar e promover, numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pela correta utilização da Língua Portuguesa. Paralelamente proporcionar a aquisição de técnicas da escrita, com vista à fluência e correção no seu uso multifuncional; autoavaliar a correção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspetiva do seu aperfeiçoamento e valorizar a realização de atividades intelectuais. Estiveram envolvidos neste concurso 238 alunos.

O *Matematicando* é um concurso de exercícios matemáticos que visa, essencialmente, incentivar e promover, numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pelo desafio do saber fazer ao nível do raciocínio, cálculo e resolução de problemas do quotidiano. Pretende ainda valorizar os saberes de que os formandos são portadores e investi-los na aquisição das competências matemáticas; praticar a resolução de situações problemáticas do dia-a-dia, aplicando operações aritméticas fundamentais; autoavaliar e valorizar a capacidade de lidar com problemas do quotidiano e Valorizar a realização de atividades intelectuais que envolvam raciocínio, cálculo mental, resolução de problemas, persistência e iniciativa. Envolveu 212 alunos.

No decurso do ano transato foram publicados três números do *Mensageiro do Recorrente*, um jornal online produzido e editado por esta Direção Regional, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente e com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizados pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente. Em última instância, pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação em contexto escolar e, simultaneamente promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos.

O *Encontro Regional do Ensino Recorrente*, que já vai na sua 22ª edição, conta com a participação de alunos e professores dos cursos do 1.º ciclo do ensino básico recorrente, nas escolas e instituições da RAM com o objetivo de proporcionar um momento de confraternização e de troca de experiências entre alunos e professores que frequentam os cursos em escolas e instituições de solidariedade social, nos diversos concelhos da Madeira e também proporcionar um melhor conhecimento do meio e da cultura regional. Em 2014 realizou-se no Funchal, no dia 26 de junho e estiveram envolvidos cerca de 1.300 participantes.

No sentido de satisfazer a crescente procura de informação sobre a oferta educativa e formativa para adultos na RAM, a DRE criou o *blog “Estudante Adulto”* onde se disponibiliza e divulga informação sobre os possíveis percursos de qualificação existentes, bem como a rede escolar. Pretende-se também assegurar aos adultos o acesso a informações sobre as oportunidades de aprendizagem em contexto formal, não-formal e informal,

divulgar a oferta educativa e formativa para adultos na RAM e promover nos adultos a aprendizagem ao longo da vida. No decurso do ano transato, o blogue “*Estudante Adulto*” contou com 50.983 visitantes.

Como propósito de atuar numa linha preventiva, de despiste, de encaminhamento e de resposta educativa a DADS desenvolveu o *Projeto de despiste de alterações ao nível da visão e da audição junto da população escolar do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da RAM*. Após o levantamento dos dados significativos (alunos sinalizados com 3 ou mais sinais de alerta) através da aplicação da checklist de Identificação de problemas de audição e visão na população escolar, em todas as Escolas de 1.º ciclo com pré-escolar dos concelhos da RAM, incluindo o Porto Santo, passou-se à fase da avaliação formal a nível audiológico e a nível oftalmológico através da marcação das consultas na área da audição e na área da visão dos alunos sinalizados nestas áreas.

As referidas consultas foram realizadas pelo serviço de audiologia da EB1/PE Prof. Eleutério de Aguiar para realização de exame audiométrico e pela loja Mais Óptica (entidade com quem a DRE tem um protocolo formal) para consulta de optometria. Decorrente da avaliação formal nas respetivas áreas foi elaborado o presente mapa com respetivo encaminhamento e que retrata todo a implementação do projeto de despiste.

Ao longo do ano de 2014, a equipa da área social da divisão de apoio e reabilitação manteve o *Projeto de Intervenção Solidária* (PIS), através do qual foram acompanhadas 34 famílias dos vários concelhos da região, que têm a seu cargo crianças com necessidades especiais e que se encontram em comprovada situação de carência financeira. No âmbito deste projeto foi atribuído mensalmente um cabaz alimentar base a cada família, o que foi possível através de uma parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal. Salienta-se que em 2014, o número de cabazes atribuídos às famílias apoiadas pelas equipas da DRE, aumentou de 30 (2013) para 34.

Importa também referir que o apuramento dos valores de capitação, bem como o acompanhamento das famílias está à responsabilidade dos técnicos da área social da DRE, embora cumprindo todos os procedimentos da Cáritas para o efeito. Este projeto é sujeito a avaliação semestral e tem vindo a ser avaliado positivamente, quer pela equipa responsável, quer pelas famílias que usufruem do mesmo. Salienta-se que as famílias são acompanhadas e sempre que a situação se altere positivamente, os técnicos contemplaram outra das famílias sinalizadas, dentro do limite das 34 famílias.

Também foi dinamizado o *Projeto “Férias Inclusivas”*, delineado com vista à inclusão de um grupo de alunos com necessidades especiais, no projeto “Férias Desportivas” da Sociohabitafunchal. Em parceria com a entidade referida foi desenhado o projeto, que veio posteriormente a envolver um conjunto de outros parceiros, designadamente: a APD, a CRIAMAR e a Escola da Apel, cada um com uma participação muito

importante para a sua concretização

Através deste projeto, em 2014, foram contempladas 21 crianças e adolescentes acompanhados pela equipa do CAP Funchal, com problemáticas diversas, alguns dos quais com deficiência motora. Importa salientar que a equipa da Sociohabitafunchal providenciou todas as diligências com vista a uma inclusão plena destas crianças em todas as atividades realizadas entre os meses de julho e agosto, em oito centros comunitários geridos por esta entidade. Destaca-se também que muitas destas crianças, pelas dificuldades socioeconómicas das famílias, muito dificilmente poderiam usufruir do tipo de atividades desenvolvidas, que permitiram, além de manter as aquisições realizadas ao longo do ano, proporcionar momentos de prazer, convívio, bem-estar e novos conhecimentos.

Para o melhor desenvolvimento deste projeto, foi realizada uma pequena sensibilização aos voluntários e às equipas dos centros comunitários, sobre aspetos muito práticos relativos ao apoio às crianças com NE, que contou com a participação da fisioterapeuta e do educador social do CAP.

Além das inúmeras atividades realizadas ao longo do verão, as crianças participaram também em dois eventos com atividades diversas, um para abertura e outro para encerramento do projeto, com atividades distintas, como música, dança, artes, etc.

Destaca-se ainda a importância do trabalho em parceria, que permite uma resposta mais abrangente e a partilha da responsabilidade no que se refere à inclusão social da pessoa com necessidades especiais.

Foram criados pela DAAT 11 *e-Books* para download gratuito disponíveis no portal da DRE (Publicações DRE / eBooks - Leitura Inclusiva) utilizando software de produção de conteúdos em formato .epub e os recursos da WEB 2.0, disponíveis em diferentes plataformas e acessíveis a alunos com e sem necessidades especiais.

A DAAT publicou também os 12 folhetos "*Tecnologias Adaptadas*". Estes folhetos pretendem divulgar junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, as ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis, assim como, as ações de sensibilização que podem ser realizadas e outras informações na área das tecnologias adaptadas às necessidades de alunos e outras pessoas com necessidades especiais.

A *Semana da Internet Mais Segura* realizou-se de 10 a 14 de fevereiro e contou com a participação de vários estabelecimentos de ensino: 11 escolas do 1.º ciclo do ensino básico com Pré-escolar; 2 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, 3 escolas do ensino secundário e 1 escola profissional, abrangendo a participação no total de 350 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, 550 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, 92 docentes e 70 pais e encarregados de educação.

Para além da participação em ações de sensibilização, as escolas participaram na sua totalidade através das

Atividades de TIC (AEC de TIC e Atividade de Integração das TIC nas Áreas de Frequência Obrigatória), nas atividades propostas nos projetos das escolas, nos departamentos de informática, entre outros.

Para além disso, foi disponibilizada na Plataforma de Apoio aos Professores TIC e Coordenadores TIC da RAM, a apresentação multimédia, relativa aos diferentes públicos-alvo (alunos, pais/encarregados de educação e professores).

No âmbito da *Semana*, o NTE realizou 17 ações de sensibilização sobre o tema “Juntos vamos criar uma Internet melhor”, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa e o público em geral sobre temas como o bullying, os direitos de autor, fraudes online, e E-reputação.

A *Festa do Desporto Escolar* é outra das boas práticas implementadas uma vez que é um dos maiores eventos desportivos da RAM, incluindo no mesmo contexto educacional e desportivo, pessoas com e sem necessidades especiais, visando uma plena inclusão e a igualdade de oportunidades. Este evento começa com uma cerimónia de abertura oficial e durante uma semana concentra alunos de todas as escolas e instituições da Educação Especial da RAM, que distribuídos pelas instalações desportivas, competem nas mais variadas modalidades proporcionadas pela DSDE. Esta atividade é o corolário do trabalho desenvolvido ao longo do ano por docentes e funcionários, do esforço e dedicação de alunos e suas famílias e da aposta e apoio de mecenas/patrocinadores.

Também foram dinamizadas as *Multiatividades desportivas no 1.º ciclo*, que têm como objetivo proporcionar aos alunos um contacto com diversas atividades (escalada, slide, orientação, etc.) denominadas ‘radicais’ pouco habituais nas escolas.

O *III Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira* realizou-se no dia 13 de abril. Trata-se do festival de maior longevidade no todo nacional, reúne inúmeras canções inéditas que, ao longo de muitos anos de história, foram disponibilizadas a toda a comunidade infantil, marcando todos quantos vestiram “a pele” de compositor, autor e, em larga medida, de solista. Não obstante, e porque as mudanças se impõem e os desafios são nosso apanágio, considerou a organização que, desde há três anos a esta parte, o formato deste Festival fosse ligeiramente alterado, alargando o âmbito de intervenção dos solistas: O escalão infantil que compreende a faixa etária dos 4 aos 10 anos e o juvenil, dos 11 aos 18 anos.

O objetivo não foi romper com a estrutura e formato do passado, mas sim dar continuidade ao projeto, introduzindo novos elementos que, em nosso entender, foram um complemento que valorizou o evento no seu todo e satisfaz a vontade, desde há muito, manifestada pelo público em geral e pelos jovens e autores em particular. Neste âmbito, esta valorização poderá ser reforçada, considerando que presentemente, e em termos de festivais do género, a nível regional, estas faixas etárias não estão contempladas.

Estamos convictos de que, pela dinâmica, pelas vivências e pelo papel da música em geral, o canto está cada vez mais associado às práticas do seu quotidiano. Este evento é mais uma oportunidade para o surgimento de jovens autores e compositores que procuram oportunidades para “levar ao palco” algumas das suas criações, e este será, por ventura, um desses momentos.

Assim, pretende-se com este Festival: estimular o gosto pela música; criar e divulgar temas musicais de natureza infantojuvenil, promover o aparecimento de novos intérpretes; fomentar o aparecimento de novos autores e compositores; criar laços de amizade entre todos os participantes e, sensibilizar a comunidade em geral para a importância da música na formação do indivíduo.

A *Semana Regional das Artes* realizou-se entre os dias 16 e 22 de junho, consistindo no encerramento das atividades artísticas no ensino básico e secundário e dividiu-se em 4 momentos distintos:

- Festa no Jardim, (promoção de um espetáculo com a participação de crianças do pré-escolar);
- Modalidades Artísticas, (intervenção direta no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, com o desenvolvimento de 5 modalidades artísticas: expressão dramática; canto coral; dança; instrumental e cordofones tradicionais madeirenses);
- ESCOLartes;
- Exposição, Concurso Regional de Expressão Plástica.

A DRE promove, anualmente, o *Congresso de Educação Artística*, destinado a todos professores, investigadores, estudantes, gestores e administradores educativos, artistas, animadores culturais, animadores de serviços educativos dos museus, agentes culturais e demais interessados nas questões educativas. O mesmo é operacionalizado pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM) através da Divisão de Investigação e Multimédia (DIM) e realizou-se nos dias 10, 11 e 12 de setembro na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia. O congresso esteve organizado em:

- a) Conferência de abertura dentro da temática selecionada;
- b) Sessões plenárias onde se abordaram as temáticas;
- c) Painéis estruturados na sequência das sessões plenárias;
- d) Workshops nas várias áreas artísticas e multimédia.

O *ESCOLartes* é o espetáculo de encerramento do ano letivo no âmbito das expressões artísticas, onde participaram as escolas do 1.º CEB e as escolas dos 2.º, 3.º CEB e secundário decorrente do projeto Modalidades Artísticas. Esteve contemplado na Semana Regional das Artes e aconteceu no mês de junho.

A *Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais* tem como principal objetivo envolver e sensibilizar todos aqueles que lutam por um futuro melhor para a população com necessidades especiais, assinalando dois importantes marcos nesta causa - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro) e Dia Nacional da Pessoa com Deficiência (9 de dezembro). No ano de 2014, esta iniciativa decorreu no período compreendido entre 2 e 10 de dezembro, com o lema *Inclusão: Tornemos o desafio real!*

O evento foi apadrinhado pelas seguintes personalidades: Mafalda Freitas (Presidente do Clube Naval do Funchal), José Luís Medeiros Gaspar (presidente da Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira), Carlos Pereira (Presidente do Club Sport Marítimo), Juan Teixeira (Diretor geral da empresa Justino's Madeira Wines), André Freitas (Diretor da Estalagem da Ponta do Sol) e Carla Gonçalves (Projeto Movit - Casa do Povo do Porto Santo).

Num efetivo esforço de inclusão, mobilizaram-se diferentes intervenientes na realização de atividades por toda a Região Autónoma da Madeira, o que possibilitou quer o desempenhar de papéis ativos por parte das pessoas com deficiência e/ou outras necessidades especiais, quer uma maior participação da comunidade envolvente.

Do programa de atividades destacaram-se iniciativas concelhias como atividades artísticas e desportivas; exposições; inaugurações; ações de sensibilização e de divulgação, nomeadamente de tecnologias adaptadas, de atividades e produtos de alguns serviços de educação especial, entre outras demonstrações; workshops; espetáculos multiartísticos; concursos de talentos; caminhadas; programas de rádio; e ainda o Seminário *Inclusão: Tornemos o desafio real!*.

No que concerne ao n.º de atividades de carácter sociocultural, a meta foi atingida, tendo sido desenvolvidas atividades pelos Centros de Atividades Ocupacionais concelhios, pelo Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda e também pelo Serviço Técnico de Formação Profissional que apostaram na divulgação do trabalho efetuado junto da comunidade e na dinamização cultural e desportiva como forma de promover o desenvolvimento criativo e global dos intervenientes e a modificação de atitudes sociais, numa perspetiva inclusiva. Para tal, muito contribuíram várias atividades, tais como: exposições fotográficas; de esculturas e pintura, mostras de produtos, concursos, programas intergeracionais, desporto recreativo, intercâmbios, música, teatro, dança, celebração de datas comemorativas, entre outros. Face à planificação, verificou-se uma evolução positiva, o que resultou do facto de se ter procurado garantir a satisfação das necessidades sentidas pelos alunos/utentes e na sequência de uma constante preocupação pela melhoria contínua e pelo aperfeiçoamento das práticas.

Com o intuito de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação e da reabilitação, a DRE lançou em 2014, um novo número da revista *Diversidades*, que tem sido publicada ao longo dos últimos 11

anos. Esta publicação pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 43 da revista *Diversidades* foi intitulado *A Educação em projeto*.

Em 2014, procedeu-se a uma alteração na periodicidade da Revista passando a mesma a ser semestral a partir do 2.º semestre.

Relativamente à avaliação do grau de satisfação, o mesmo não pode ser auscultado porque dos 3 números previstos apenas um foi publicado devendo-se este facto a questões editoriais.

Para avaliar o grau de satisfação dos participantes, espetadores e/ou visitantes da SRPNE foi elaborado um questionário de avaliação. Após a extração dos dados recolhidos, foi possível apurar os seguintes resultados: Observou-se que relativamente ao *género* não existe uma proporção similar, destacando-se o sexo feminino (74,4%) do sexo masculino ($\approx 26\%$). No que concerne à *idade* e à *profissão*, a maioria dos inquiridos são *docentes* (51,2%) com idades compreendidas *entre os 40 e os 49 anos* (39,5%). Não existem inquiridos com idades *inferiores a 19 anos*.

A maioria afirma que foi informada através da receção de um email ($\approx 70\%$), no entanto, mais de metade dos indivíduos teve conhecimento do evento através do seu serviço ($\approx 54\%$).

Verificou-se que a atividade *Seminário “Inclusão: Tornemos o desafio real”* é a que apresenta uma média de satisfação superior (4,05 valores), seguindo-se a atividade *Espectáculo Musical e Dramático Inclusivo “AEQUALIS?”* (3,96 valores) e a atividade *“Caminhando num só sentido... Inclusão!”* (3,95 valores). A atividade *“É necessário atitudes”* foi a menos assinalada pelos participantes, apresentando uma média de satisfação de (3,50 valores).

Verifica-se também que não existem grandes discrepâncias nas percentagens das atividades apresentadas, no entanto, a atividade *C. Lobos - Abertura oficial da SRPNE - Espectáculo multiartístico* (14%) foi a que mais se destacou ao nível de maior impacto no público/sociedade em geral, seguindo-se as atividades do Funchal *“Recantos de Inclusão”* (Dolce Vita) e o *Espectáculo Musical e Dramático Inclusivo “AEQUALIS?”*, ambos com (11,6%) das preferências.

O item com que os inquiridos se sentiram mais satisfeitos foi o *Profissionalismo, simpatia e cortesia da organização* (4,02 valores), seguido da *promoção e divulgação* (3,84). O item que menos satisfiz os inquiridos foi a *duração* (3,67 valores). Não obstante, apraz registar que todos os itens foram avaliados com um grau de satisfação superior a 3,5 (numa escala de 1 a 5).

Na sua globalidade, a Semana Regional foi avaliada como uma satisfação *Muito Boa*, obtendo uma cotação de 3,93.

Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE (www.madeira-edu.pt/dre) ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base: educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros, é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da reabilitação. Em 2014, registaram-se 47.500 visitas, o que demonstra que a constante atualização e adequação dos conteúdos disponibilizados nos portais se configura como uma ação de inegável importância.

No que concerne ao número de apresentações públicas e artigos em revistas científicas e/ou de divulgação especializada, a DRE atingiu a meta delineada, o que se traduziu na apresentação de 61 comunicações e/ou artigos científicos.

Objetivo Operacional

6

Promover o trabalho em rede

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	190	20	266	56	26,67%
N.º de apoios e mecenatos	328	50	541	163	43,12%
N.º de ações de acompanhamento da plataforma Gesdis	6	2	6	-	-
N.º de utilizadores da Plataforma Educatic do Ensino Básico Recorrente 1.º Ciclo	65	10	75	-	-
Taxa de formandos inscritos na plataforma	40%	10%	50%	-	-

Calendarização:

Iniciativas:	Prevista	Real
6.1 Promover alianças estratégicas e de cooperação	Anual	Anual
6.2 Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem	Anual	Anual
6.3 Acompanhamento e manutenção da plataforma Gesdis	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DPF
- DSATE
- DSDE
- DSEAM
- DSEPEEBES
- DSIFIE
- DSRPPPD

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|-----------|-----------|
| - CAO's | - NAMA |
| - DAAT | - NECD |
| - DAEA | - NPEPECB |
| - DAR | - NSTCEBS |
| - DAT | - NLRA |
| - DEA | - NTE |
| - DEPECEB | - STADP |
| - DFP | - STAO |
| - DIM | - STFP |

Parcerias:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| - AAAIDD | - Associações desportivas e culturais |
| - AREArtística | - Associações profissionais |
| - AAM | - APD |
| - AAPNEM | - APPDA |
| - ABFRAM | - ARM |
| - ABM | - ArmazémL |
| - ACMTF | - Arpeggio |
| - AHM | - ASCS |
| - ALM | - Autarquias |
| - AMCX | - Banif |
| - ANAM | - Bibliotecas Municipais |
| - ANQEP | - BNP |
| - APCM | - Casa da Música |
| - ASPFAM | - Casa do Turista |
| - Associação de Escritores da Madeira | - Casas da Cultura |
| - Associação Orquestra Clássica da Madeira | - Casas do Povo |
| | - CC John dos Passos |

Serviço responsável:		Parcerias:			
<ul style="list-style-type: none"> - DPF - DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSRPPPD 		<ul style="list-style-type: none"> - CD “Os Especiais” - CEHA - Centros cívicos - Centros sociais e paroquiais - CEOU - Clubes desportivos - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - CPF - CPMMQ - CVP - Delegações escolares - Departamento da Cultura da CMF - Diário de Notícias - Diocese do Funchal - DRAC - DRAPS - DRC (Açores) - DRI - DRJD - DRQP - DRT - ECM - Edicarte - Eduardo Costa, Produções Audiovisuais 		<ul style="list-style-type: none"> - Empresa Saltos e Trambolhões - Entidades públicas e privadas - Pingo Doce - PNM - PORBASE - BNP - Printcolor, artes gráficas e publicidade - Promerche - PSP - Rádios regionais - RTP Madeira - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - SPT - SRT - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha - Tecido empresarial da RAM - TEF - Tuna D’Elas - UMa - Wamae - Xarabanda 	
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):					
<ul style="list-style-type: none"> - CAO’s - DAAT - DAEA - DAR - DAT - DEA - DEPEPCEB - DFP - DIM - DSTCEBES 	<ul style="list-style-type: none"> - NAMA - NECD - NPEPECB - NSTCEBS - NLRA - NTE - STADP - STAO - STFP 				

» **Avaliação do Objetivo:**

O objetivo *promover o trabalho em rede* visa o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional

em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

A DRE através dos diversos serviços, conseguiu angariar 541 apoios e mecenatos, mais 163 face ao estabelecido, o que permitiu superar a meta e contrariar a escassez de recursos financeiros e materiais que se fez sentir ao longo do ano em análise.

Este resultado deveu-se, em grande parte, ao esforço constante e incessante dos colaboradores na procura de uma rede de alianças com mecenas, tendo em vista a concretização de várias atividades e ao desenvolvimento de diversos projetos e também à crescente responsabilidade social que se verifica por parte do tecido empresarial regional.

O número de ações de acompanhamento da plataforma Gesdis foi realizado na totalidade e consistiram, maioritariamente, em reuniões de trabalho entre os vários intervenientes, no sentido de monitorizar e melhorar a plataforma, de modo a que a mesma responda o mais eficazmente aos propósitos para os quais foi concebida (permitir a gestão dos discentes da educação especial da Região Autónoma da Madeira).

A Plataforma Moodle é um meio privilegiado de comunicação entre os utilizadores do Ensino Recorrente. Em 2014, cumpriu-se a meta, tendo-se registado 75 utilizadores.

A DRE tem tido sempre a preocupação de promover o trabalho em rede e colaborativo, sobretudo nas ações de formação promovidas em áreas prioritárias, quer no âmbito da Matemática, quer do Português, com recurso às plataformas LMS.

A oferta formativa, no geral, consubstancia uma visão dinâmica da formação, encarada como um meio que os professores têm ao seu alcance para desenvolver competências em três níveis de atuação: na escola, enquanto organização, na sala de aula, enquanto contexto privilegiado de ensino e de aprendizagem, e no grupo de trabalho.

Além da oferta de ações de formação em áreas pontuais, tem-se procurado privilegiar a formação enquadrada em programas e projetos de intervenção em domínios chave do currículo.

Assim, a aposta tem incidido substancialmente no ensino básico, mas também no ensino secundário, com uma oferta crescente de modalidades de formação que permitem o contacto entre formadores e formandos, ao longo do ano letivo. Contemplam sessões teóricas intercaladas com trabalho prático na sala de aula com os alunos, na escola com os colegas, e, através da utilização de plataformas de aprendizagem, com uma comunidade mais alargada.

Também nas atividades formativas que propunham a utilização de plataformas LMS, integradas no *Projeto*

CEM, no Projeto PEGA, nos grupos de trabalho dos *Projetos de Formação de Português do 1.º Ciclo*, nos *Encontros de Delegados* (de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário) nas atividades formativas na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (à exceção da ação *Introdução ao Latex*), obtivemos a taxa de 49,4% de formandos inscritos na plataforma, tendo-se atingido a meta previamente definida, de acordo com os seguintes dados:

- 670 formandos inscritos em ações apoiadas pelo uso de plataformas LMS;
- 331 inscritos em plataformas LMS.

A falta de adesão à plataforma de aprendizagem deveu-se, em alguns casos, a dificuldades técnicas de acesso a que o NTE não pode dar a melhor resposta por falta de meios humanos. Noutros casos, notou-se ainda alguma resistência dos participantes ao uso das tecnologias, na generalidade, e, particularmente, da plataforma por falta de contacto direto e pessoal com os pares e os formadores.

A oferta de formação com recurso a plataformas LMS tende, porém, a alargar-se cada vez mais, na medida em que suprime alguns custos importantes com deslocações.

Objetivo Operacional

7

Melhorar a performance do serviço, mediante a otimização de processos

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
N.º de procedimentos identificados e descritos	2	1	1	-	-
Taxa de cumprimento do programa de auditorias internas	98%	3%	96%	1%	1,05%
Taxa de implementação das ações de melhoria	85%	10%	100%	5%	5,26%

Calendarização:

Iniciativas:	Prevista	Real
7.1 Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade e a Melhoria Contínua	Anual	Anual

Serviço responsável:

- DSATE
- DSEAM
- DSIFIE
- DSIPEE
- DSRPPPD

Parcerias:

- APCER
- ARE Artística
- DRCIE
- DRQP
- DTIM

Serviço(s) interno(s) envolvido(s):

- | | |
|----------|--------|
| - DAEA | - DEA |
| - DAP | - DFP |
| - DAPOEV | - DIM |
| - DAR | - STFP |
| - DAT | |

» **Avaliação do Objetivo:**

Com o objetivo *Melhorar a performance do serviço mediante a otimização de processos* pretende-se obter um sistema que permita a gestão dos procedimentos necessários para melhorar, controlar e integrar os processos conducentes ao incremento do desempenho organizacional e à melhoria contínua do serviço.

Quanto aos procedimentos, o STFP efetuou o levantamento de fluxos e processos de trabalho no intuito de proceder à harmonização de formatos e normalização dos fluxogramas. Iniciou a revisão de impressos e instruções de trabalho. Contudo, devido à complexidade originada pela reconversão dos cursos, esta ainda não se encontra finalizada. Consequentemente, O STFP não conseguiu definir e implementar um programa de auditorias internas e ações de melhoria.

Relativamente à taxa de cumprimento de auditorias internas, a DSEAM atingiu a meta prevista com a execução de 96% e superou a meta no que diz respeito à implementação das ações decorrentes das auditorias.

Objetivo Operacional

8

Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
Grau de satisfação dos formandos	4	0,2	4,5	0,30	7,14%
Taxa de horas de formação em áreas prioritárias do currículo	60%	5%	75,20%	10,20%	15,69%

Iniciativas:	Calendarização:	
	Prevista	Real
8.1 Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente	Anual	Anual

Serviço responsável:	Parcerias:
<ul style="list-style-type: none"> - DSDE - DSEAM - DSEPEEBS - DSIFIE 	<ul style="list-style-type: none"> - Associações desportivas - Departamentos da SRE - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Outras entidades formadoras - UMa - UMinho - UP
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):	
<ul style="list-style-type: none"> - DEPEPCEB - DFP - DSTCEBES - NAMA 	<ul style="list-style-type: none"> - NECD - NPEPECB - NSTCEBS - NTE

» Avaliação do Objetivo:

Nas suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito. Deste modo, a DRE responde às necessidades de atualização de conhecimentos técnicos e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, em função das necessidades detetadas, contribuindo para a responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus colaboradores, que assim contribuem para uma maior qualidade nos serviços prestados.

No que se refere às ações de formação dinamizadas em 2014, o grau de satisfação dos formandos foi de 4,5 valores, apresentando um desvio de 0,30 face à meta estabelecida.

Para a recolha da informação foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas. Devido à necessidade de controlo de gastos, os questionários foram aplicados eletronicamente, com recurso à ferramenta adequada do *Google Drive*. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes que concluíram a ação com aproveitamento. Não obstante, e por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão, eventualmente, ser mais fidedignas.

Utilizou-se uma escala de Likert, de 1 a 5 valores, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo positivo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens:

1. Ritmo de desenvolvimento da ação;
2. Duração prevista para o tratamento dos temas;
3. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas;
4. Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional;
5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação;
6. Rigor e clareza no tratamento dos temas;
7. Metodologia adotada;
8. Avaliação global da ação.

Do questionário constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e aos aspetos a melhorar e um terceiro item para comentários e sugestões.

Por falta de meios, não nos foi possível apresentar uma análise estatística circunstanciada e exaustiva de todos os dados recolhidos, o que nos impede de apresentar, por exemplo, a média obtida em cada um dos itens em avaliação. Foi possível, no entanto, comparar os níveis de satisfação em algumas temáticas, conforme se pode observar na tabela 27.

Área Prioritária	Média
Português	4,6
Matemática	4,5
Educação de Infância	4,6
TIC	4,2
História	4,7

Tabela 27 | Média da avaliação da satisfação dos formandos por temáticas das ações realizadas

Através da análise da tabela, podemos verificar que a área que obteve um maior grau de satisfação foi a História, com 4,7 valores, enquanto que a área das TIC obteve o menor grau de satisfação por parte dos formandos - 4,2 valores. Ainda assim, os resultados são extremamente positivos e revelam um grande grau de satisfação dos formandos com as ações dinamizadas em 2014.

Objetivo Operacional

9

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais

Indicadores / resultados esperados	Meta	Tolerância	Resultados	Desvios	Desvios (%)
N.º de procedimentos de implementação, monitorização e controlo de gastos	3	1	3	-	-
N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	11	2	12	-	-

Iniciativas:	Calendarização:	
	Prevista	Real
9.1 Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação	Anual	Anual

Serviço responsável:	Parcerias:	
<ul style="list-style-type: none"> - DPF - DSATE - DSEAM - DSIFIE - DSRPPPD 	<ul style="list-style-type: none"> - AAAIDD - AAPNEM - ACMTF - Agência Nacional PROALV - AMCX - BPI - CD "Os Especiais" - CEHA - CEOU - CPMMQ - DRI 	<ul style="list-style-type: none"> - DRQP - EB23 Bartolomeu Perestrelo - Entidades públicas e privadas - Fundação Calouste Gulbenkian - Fundação PT - GGF - SRPF - TC, Secção Regional da Madeira
Serviço(s) interno(s) envolvido(s):		
<ul style="list-style-type: none"> - DAAT - DGP - DFP - DIM - STAO - STFP 		

» Avaliação do Objetivo:

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais supõe a existência de um sistema e de mecanismos de suporte que permita a monitorização, controlo e avaliação do orçamento, de forma a garantir uma gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros, através de um sistema de controlo e monitorização de custos. Deste modo, só com uma análise séria e concertada à administração do orçamento da DRE, às suas insuficiências e respetivas causas se podem encontrar soluções corretas e atempadas que anulem ou minimizem essas mesmas carências.

Neste sentido, em 2014 a DRE levou a cabo 3 procedimentos de implementação, monitorização e controlo de gastos, nomeadamente:

- Aquisição de equipamento de cópia, impressão e digitalização de rede - Konica Minolta Bizhub C454e - uma vez que o equipamento foi adquirido nos últimos dias do ano, a avaliação do impacto desta medida só se fará sentir no decurso do ano 2015.
- Abertura de procedimento pré-contratual por concurso público, com vista à aquisição de serviços de transportes coletivos de passageiros, incluindo o condutor - o procedimento pré-contratual por concurso público permite um leque mais abrangente de interessados e/ou propostas, uma vez que as propostas não ficam condicionadas ao número de convidados, como é o caso do ajuste direto. Ora, este concurso público, passou a ser feito com base em preços unitários, por forma a serem faturados os serviços efetivamente prestados e não com base na adjudicação. Desta forma, os serviços de transporte considerados desnecessários, não são faturados e, conseqüentemente, não pagos. Ex: nos campeonatos, as equipas que são eliminadas, deixam de participar no restante campeonato, pelo que, conseqüentemente, há viagens (serviços) que já não serão efetuadas.
- Abertura de procedimentos pré-contratuais por 3 anos para a aquisição de bens e serviços correntes.
 - serviços de desinfestação e controlo de pragas;
 - serviços de manutenção de ascensores;
 - serviços de segurança;
 - serviços de manutenção de extintores;
 - serviços de manutenção de equipamentos de ventilação e ar condicionado;
 - fornecimento de gás propano a granel;

- fornecimento de gás propano em garrafa;
- fornecimento de produtos de limpeza e higiene.

Através da análise da tabela 28, verifica-se uma poupança em todos os contratos, a qual muito deve à contratação em escala. O aumento do valor do contrato de serviços de manutenção de equipamentos de ventilação e ar condicionado deve-se ao número de aparelhos alvo de manutenção, que passou de 2 para 35, nos últimos anos.

Já o valor do contrato de serviços de manutenção de ascensores aumenta uma vez que, o número de ascensores assistidos passou de 3 para 5. No que concerne aos contratos de aquisição de combustíveis (rodoviários, a granel e em garrafa), ficaram intencionalmente fora desta comparação, pois estes estão indexados ao preço dos combustíveis nos mercados internacionais, deturpando assim a análise.

	2011	2014
Serviços de manutenção de ascensores	4.771,80 €	5.310,00 €
Serviços de manutenção de extintores	3.000,00 €	2.721,60 €
Serviços de manutenção de equipamentos de ventilação e ar condicionado	630,00 €	9.504,00 €
Serviços de segurança	10.995,60 €	10.458,00 €
Serviços de desinfestação e controlo de pragas	17.700,00 €	10.176,00 €
Fornecimento de produtos de limpeza e higiene	102.600,00 €	71.604,00 €

Tabela 28 | Montantes gastos com procedimentos contratuais para a aquisição de bens e serviços

Considerando os constrangimentos financeiros que a RAM e o País atravessaram no decurso do ano findo, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública. Verificou-se, assim, uma aposta clara nas candidaturas de projetos a cofinanciamento com destaque para os projetos cofinanciados no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, do Programa Juventude em Ação, bem como de outras entidades privadas que atuam nesta área, nomeadamente a Fundação PT e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Em termos gerais, e no que se refere à candidatura de projetos a cofinanciamento, a DRE atingiu a meta estabelecida, através da formalização de 12 candidaturas, conforme demonstra o quadro 5.

Entidade Promotora/Financiadora	Programa	Projeto / Ação-Tipo / Medida	Entidade Parceira
Fundação Calouste Gulbenkian	Educação especial 2014	Projeto "Educa Fisio"	APD-Madeira
		O TIC-TIC faz a Inclusão	AAPNEM
		PROJOVEM@TIC	-
Fundação Calouste Gulbenkian		Documentários Artistas Plásticos	-
Grupo Sousa		Série de vídeo clips e documentários	-
Instituto de Desenvolvimento Regional		Património musical na educação	-
Agência Nacional do Programa Juventude em Ação	Juventude em Ação	"Promoção e valorização do património cultural de Câmara de Lobos"	-
		Transformar Dançando	AAAIDD-Dançando com a Diferença
		MEDECI (Música Étnica e Danças Europeias, num contexto inclusivo)	Grupo de Música e Dança do CAO Camacha
SIC Esperança	5.ª Edição do Prémio SIC Esperança - Rock in Rio - Escola Solar	Energia Terapêutica	AAPNEM
Câmara Municipal do Funchal		Manutenção de um espaço ajardinado no Monte	AAPNEM
CEPSA Portuguesa Petróleos	Prémio CEPSA ao Valor Social	Espaço Relação do CAO	AAPNEM

Quadro 5 | Projetos da DRE candidatados a cofinanciamento

VII. Opções de gestão do desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1 Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2014, a DRE contava com 788 efetivos - 564 do sexo feminino (71,6%) e 224 do sexo masculino (28,4%).

(Em exercício de funções a 31 de dezembro)	Dirigente	Pessoal Docente	Técnico Superior	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Carreira Subsistente	TOTAL
Nomeação	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
Contrato Administrativo de Provisamento	M	22	0	0	0	0	0	0	0	0	22
	F	24	0	0	0	0	0	0	0	0	24
	T	46	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	13	27	4	0	2	40	2	58	2	149
	F	17	74	21	0	8	159	1	120	4	405
	T	30	102	25	0	10	199	3	178	6	554
Requisição e Destacamento	M	33	0	0	1	0	0	0	0	0	34
	F	82	0	0	0	1	3	0	11	0	97
	T	115	0	0	1	1	3	0	11	0	131
Outros (Programas de Emprego do IEM_IP-RAM)	M	0	1	0	0	0	2	0	5	0	8
	F	0	11	6	0	0	2	0	1	0	20
	T	0	12	6	0	0	4	0	6	0	28
Total de Efetivos	M	68	29	4	1	2	42	2	63	2	224
	F	123	85	27	0	9	164	1	132	4	564
	T	191	114	31	1	11	206	3	195	6	788

Tabela 29 | Recursos humanos da DRE em 2014

7.2 Gestão de Recursos Financeiros

		» <i>DESPESAS COM PESSOAL</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
01 01	Pessoal dos Quadros	12 993 089,00 €	12 959 908,84 €	99,74%
01 02	Abonos Variáveis ou Eventuais	73 730,00 €	47 470,79 €	64,38%
01 03	Segurança Social	2 877 180,00 €	2 650 280,03 €	92,11%
TOTAL		15 943 999,00 €	15 657 659,66 €	98,20%

Tabela 30 | Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

		» <i>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
02 01	Aquisição de bens	861 693,00 €	528 022,53 €	61,28%
02 02	Aquisição de serviços	1 277 668,00 €	809 147,81 €	63,33%
03 05	Outros juros	20 100,00 €	1 736,59 €	8,64%
04 07	Transferências para Instituições s/ fins lucrativos	60 200,00 €	0,00 €	0%
04 08	Outras	15 634,00 €	296,82 €	1,90%
07 01	Bens de Capital	17 578,00 €	8 057,61 €	45,84%
TOTAL		2 252 873,00 €	1 347 261,36 €	59,80%

Tabela 31 | Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

		» INVESTIMENTOS DO PIDDAR		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
50419	TICE - tecnologias de informação e comunicação na educação	152,00 €	91,03 €	59,89%
50425	Projeto ensino à distância	137,00 €	0,00 €	0,00 %
50436	STENCIL - <i>Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning</i>	5 062,00 €	2 206,28 €	43,59%
50483	Formação contínua de pessoal docente	36 800,00 €	5 931,85 €	16,12%
50543	Formação profissional de deficientes	189 410,00 €	0,00 €	0,00%
50559	Equipamento de estabelecimentos de ensino e de apoio	8 904,00 €	903,51 €	10,15%
TOTAL		240 465,00 €	9 132,67 €	3,80%

Tabela 32 | Execução do PIDDAR

VIII. Apreciação final

VIII. Apreciação Final

A adoção de uma visão holística e sistémica, associada à definição de ideais, princípios, linhas orientadoras, consubstanciados em práticas, foi estabelecida no planeamento estratégico do ano 2014, quer no que se refere à estrutura do SIADAP-RAM 1, quer no Plano Anual de Atividades.

Neste documento, pretendeu-se pensar, de forma crítica e reflexiva, o balanço e as ações desenvolvidas pela DRE ao longo do ano transato. A avaliação, aqui apresentada, traduz as potencialidades da monitorização e da avaliação contínua e contextualizada dos diferentes objetivos e iniciativas, definidos e evidenciados no plano anual de atividades. Através de um processo de autorreflexão constante, foi possível identificar e reconhecer os desvios entre os resultados esperados e os alcançados e, em face disto, redefinir prioridades, trilhar novas ideias, reorientar estratégias e metas e realizar novas ações.

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que, quer do ponto de vista quantitativo, quer qualitativo, as principais medidas de política educativa definidas para o ano findo foram assumidas e concretizadas pela DRE, que conseguiu, em 2014, mesmo num quadro de aprofundamento das medidas de ajustamento financeiro, um nível de desempenho extremamente positivo, o que permitiu a prossecução, sem concessões, da sua missão e da sua visão. Ainda neste sentido, a incorporação de melhores práticas, como resposta às restrições orçamentais, foi uma preocupação constante na gestão corrente. O aumento da eficiência na atividade continuada, conjuntamente com a racionalização de recursos financeiros e materiais, culminou numa eficiente gestão das verbas disponíveis, apesar das restrições decorrentes da atual conjuntura no país. Apraz registar o esforço na racionalização de recursos e na diminuição de despesas de funcionamento, que originou uma utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos e financeiros afetos a esta Direção Regional, na medida em que se conseguiu manter, com muito esforço e dedicação, a qualidade dos serviços prestados à comunidade e se conseguiu adequar as disponibilidades às necessidades surgidas.

Nesta senda, podemos ainda afirmar que a DRE atuou, de forma empenhada e proactiva, no cumprimento da sua missão, em articulação com o Programa do Governo Regional; é com satisfação que se regista que a generalidade dos objetivos a que se tinha proposto foi cumprida. Após o exercício de autoavaliação efetuado e descrito neste Relatório, é possível concluir que o cumprimento dos objetivos, e superação em alguns casos, só foi possível com o empenho de todos os colaboradores da DRE, cujo desempenho se modelou por elevados padrões de exigência e orientação para a prestação de um serviço público de qualidade e com sentido ético, bem como na procura incessante da excelência ao nível das suas práticas.